

#	Nº	COORDENADOR	TÍTULO	EIXO	INSTITUTO	RESUMO
PIBEAC 2018	1	LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE	TRANS*FORMANDO	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>Este trabalho tem por objetivo central o apoio e o fortalecimento das instituições LGBTT através de formações e realizações de atividades em parcerias entre a UNILAB e as Coordenadorias LGBTT do Estado do Ceará e do município de Fortaleza no período de 18 Julho de 2016 a 31 de Dezembro de 2017. A UNILAB é uma universidade que conta com um Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidades (NPGS) com professores/as e discentes que contribuem diretamente com formações/palestras com foco nas questões de gênero e sexualidades. A procura de instituições LGBTT por apoio do referido núcleo para palestras e atividades conjuntas é constante o que potencializou a elaboração do presente projeto. As formações propostas por este trabalho serão construídas considerando também a realidade das instituições e suas necessidades, desta forma desenvolveremos uma pesquisa para identificarmos as temáticas necessária às formações, assim como das atividades que tais instituições consideram relevante às ações conjuntas. Apenas após conhecermos as reais/necessidades será possível estabelecer o foco específico das formações, pois só assim será permitido compreender as reais necessidades, para posteriormente produzirmos o material necessário às formações e deliberações sobre as ações identificadas para atuações conjuntas. Na execução do trabalho serão necessários dois discentes bolsistas, para atuarem diretamente com as formações e articulações com as demais ações a serem desenvolvidas conjuntamente entre a universidade e as instituições em questão. Estabeleceremos neste estudo um diálogo com autores como Foucault (1994;1993), Certeau (1994), Louro (1998; 1997), Gonh (2008) e Geertz (1997). Contudo este projeto, possibilitará a integração do ensino, pesquisa e extensão articulando teorias e práticas na formação dos/as envolvidos/as no trabalho.</p>
PIBEAC 2018	2	SUELI DA SILVA SARAIVA	Contracena: Praça de teatro e leituras dramáticas	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	<p>A ação do programa de extensão intitulado “Contracena: praça de teatro e leituras dramáticas” atua no município de Redenção e Acarape, localizado na região do Maciço de Baturité-Ceará. A atividade interdisciplinar abrangendo os campos da literatura e teatro e na forma de divulgação dos textos teatrais pretendem colaborar com apresentações externas regulares em espaços coletivos (praças públicas) dos municípios de Redenção e Acarape (CE), e nos espaços acadêmicos para a comunidade da Unilab. Tratando-se um projeto coordenado a partir do curso de Letras (IHL/Unilab) e que tem por base textos teatrais como gênero literário, as ações voltadas à comunidade externa se darão por meio de leituras dramáticas e estão previstas as apresentações conjuntamente com os colaboradores do projeto, bolsistas do projeto e coordenadores do projeto, iniciado com leituras das teorias sobre textos dramáticos, mas que devem sempre preceder a leitura do texto escolhido para performance. Depois, vem se realizando através de oficinas, as “Manhãs dramáticas” e apresentação na praça de Redenção. A divulgação das ações foi realizada através de panfletos, página de facebook do projeto e blog.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>3</p>	<p>ANTONIO ALISSON PESSOA GUIMARÃES</p>	<p>Ações de Educação Ambiental Destinadas ao Descarte Consciente de Lixo Eletrônico</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)</p>	<p>Atualmente, várias pessoas passam muito tempo conectadas aos computadores, tablets, celulares ou mesmo em frente aos seus televisores, e os lares são repletos de aparelhos modernos que desempenham atividades que facilitam a vida moderna. Porém são máquinas que sofrem danos físicos, ficam obsoletas e são descartadas, e na maioria das vezes trocadas por outras com tecnologias mais avançadas. Então, como e onde essas máquinas são descartadas? Como em muitos países, recentemente o Brasil tem visto um crescente aumento na produção e consumo de equipamentos eletro/eletrônicos e baterias, o que consequentemente produz uma grande quantidade de lixo eletrônico (e-lixo). Entretanto, há uma geral falta de informação sobre assuntos ambientais entre os sujeitos envolvidos com o ciclo do e-lixo. Nesse contexto, objetiva-se desenvolver ações direcionadas à conscientização ambiental quanto ao descarte de lixo eletrônico. Para tal, pretende-se: investigar sobre os locais de coleta de e-lixo na Universidade e nos municípios de Redenção e Acarape (CE); promover campanha educativa na UNILAB e nas escolas públicas visando informar e sensibilizar as pessoas sobre os malefícios que pode ser causado pelo descarte inadequado de lixo eletrônico; possibilitar a troca de informações entre a comunidade acadêmica e a comunidade local, sobre a proposta do projeto, por meio de realização de palestras. Por fim, desenvolver um aplicativo de celular destinado à conscientização do descarte do e-lixo.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>4</p>	<p>KENNEDY CABRAL NOBRE</p>	<p>Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)</p>	<p>A Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos é um periódico que tem o intuito de publicar textos da área de Linguística ou com viés interdisciplinar, privilegiando a perspectiva lingüística. Vale salientar que o diferencial da Revista Mandinga, relacionado aos demais periódicos é a preferência dada à publicação de textos que, de algum modo, estejam vinculados à lusofonia. A Mandinga tem como objetivo publicar sem ônus aos autores e, sem qualquer interesse lucrativo aos editores da Revista, trabalhos inéditos de caráter científico da área da linguística, produzidos por pesquisadores graduandos, graduados, pós-graduandos ou pós-graduados, vinculados ou não a uma IES. Quanto à metodologia, a princípio foi baixado no portal do IBICT, o software do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista – SEER, sendo, também, solicitado à DTI da Unilab a instalação e a hospedagem do programa no servidor da universidade. O processo de avaliação pelos pareceristas obedece a procedimento metodológico denominado ‘avaliação por pares cega’, a qual consiste em avaliação dupla e independente dos textos submetidos, de forma que o parecerista não possui informações a respeito da autoria do manuscrito, tampouco detém informação do resultado do parecer enviado a outro parecerista.</p>

PIBEAC 2018	5	ROBÉRIO AMÉRICO DO CARMO SOUZA	Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de arquivo público de pesquisa documental	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto consiste na realização do tratamento e da organização, sob forma de acervo documental público, da coleção de documentos e publicações que pertenceram à Sr. ^a Ladeísse Silveira. O projeto tem por finalidade o treinamento de estudantes do Curso de Licenciatura em História na prática de preservação, organização e manutenção de acervo documental, bem como propiciar à sociedade redencionista a preservação adequada e a necessária franquia de acesso público a uma coleção que contém peças de grande importância para a compreensão da cultura e da trajetória histórica do município de Redenção. Uma vez o arquivo organizado servirá de base para execução de um curso básico de capacitação de professores de história da rede pública municipal para o uso de documentos como recurso didático em suas aulas.
PIBEAC 2018	6	ANTONIO MARCOS DE SOUSA SILVA	Um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular - da criação ao espetáculo.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto, um tesouro chamado Nordeste: a arte do saber popular, da criação ao espetáculo consiste na iniciativa da promoção de atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB, abordando, especificamente a literatura e a cultura nordestina a partir de peças teatrais e musicais. Para tanto, serão realizadas atividades como: rodas de leitura de literatura brasileira, tais como lendas, cordéis, folclore, adivinhações, romances etc., com foco em autores que discutem o nordeste brasileiro, juntamente com apresentações de teatro, teatro musical popular. O principal objetivo é pôr em destaque para a comunidade acadêmica e externa à UNILAB um olhar sobre a cultura teatral e literária popular do nordeste. Tais ações se justificam pela necessidade de salientar o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão que compõe a UNILAB e pela promoção do lazer, da diversão e do conhecimento sobre a diversidade da arte e da cultura nordestina para os estudantes da rede pública estadual e municipal de ensino de Acarape e Redenção, assim como para os estudantes unilabianos

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>7</p>	<p>VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA</p>	<p>CurtaCiências: O lúdico e a experimentação como ferramentas de ensino-aprendizagem de Ciências nas escolas públicas do Maciço de Baturité.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>O ensino de Ciências no Ensino Fundamental não deve apenas se preocupar com a promoção de conteúdos conceituais, mas contextualizá-lo com a realidade dos estudantes, desenvolver sua autonomia na busca de informações. Permitir que o aluno compreenda e construa os saberes científicos é necessário para sua alfabetização científica, e para tanto, atividades investigativas são importantes e devem ser fomentadas nas escolas. Pesquisas mostram que professores já buscam diversificar suas práticas, porém, com ações ainda tímidas. Assim, fornecer subsídios para que os professores reconheçam a importância de diversificar suas estratégias de ensino e se sintam seguros em implementá-las é de grande relevância para a promoção do Ensino de Ciências em nossas escolas, e a universidade não pode ficar aquém desse processo. Em geral, as escolas de ensino fundamental das cidades de entorno da UNILAB são muito carentes de práticas voltadas para construção de saberes científicos, por meio de atividades experimentais e lúdicas. Diante desse panorama, este projeto pretende iniciar um espaço de divulgação e alfabetização científica nas escolas de ensino fundamental no Maciço de Baturité. Serão elaborados materiais didáticos e experimentações visando auxiliar na melhoria do ensino e aprendizagem nessas escolas, especialmente na formação continuada dos professores. O projeto fortalecerá os vínculos da universidade com a comunidade escolar, contribuindo para formação inicial de futuros professores da região.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>8</p>	<p>LUANA ANTUNES COSTA</p>	<p>Ciclo de estudos e debates: Sobre o corpo feminino - Literaturas Africanas e Afro-brasileira</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)</p>	<p>O projeto de extensão universitária "Escritas do corpo feminino" nasce a partir do grupo de pesquisa interinstitucional Escritas do corpo feminino nas literaturas de língua portuguesa (UNILAB/UFRJ/CNPq), em atuação desde 2015. Em decorrências das pesquisas desenvolvidas pelo grupo, que envolve alunos, pesquisadores e professores da UNILAB e da UFRJ, constatamos a necessidade de desenvolver um projeto de extensão, na UNILAB/CE, com o intuito de dialogarmos, de forma mais estreita, tanto com a comunidade externa à instituição, quanto com demais segmentos da comunidade interna, destacando o nosso compromisso com o estabelecimento de diálogos entre os campos da educação, artes, política e pesquisa, base importante do Projeto Político Pedagógico da UNILAB. Desse modo, buscando uma integração entre os campos da Educação e da Pesquisa, o presente projeto de extensão propõe a criação de um grupo de estudos e de práticas político-pedagógicas, fundamentado em dois eixos norteadores de ações: 1. Estudo coletivo e compartilhado sobre mulher, corpo, feminismos negros, à partir da leitura/debate de literários e teórico-críticos, preferencialmente de autoria feminina, dos campos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e da Literatura Afro-brasileira, em diálogo com outras artes e outros saberes; 2. Ações coletivas de trocas de conhecimento sobre os textos estudados, por meio de um trânsito cultural e pedagógico.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>9</p>	<p>VIVIANE PINHO DE OLIVEIRA</p>	<p>PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: DA PRÁTICA DOCENTE PARA A ESCOLA</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>A UNILAB, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em cooperação com os países de língua oficial portuguesa, tem se dedicado a implantar uma proposta diferenciada de ensino, pesquisa e extensão, unindo diversas culturas e nações, aproximando os saberes e buscando melhorias na qualidade da educação. Inserido nesse contexto, os Cursos de Licenciatura do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) da UNILAB, de acordo com as diretrizes da UNILAB, trabalham em uma perspectiva de ensino interdisciplinar. A interdisciplinaridade, podendo ser conceituada como o conjunto de relações cooperativas entre diferentes disciplinas, não se propõe meramente a estruturas curriculares, mas principalmente a mudanças de posturas, a novas formas de pensar e planejar o conteúdo em sala de aula, requerendo parcerias e interesses coletivos. O projeto ora apresentado tem como principal objetivo a contribuição com o fortalecimento da formação docente através de ações e estratégias pedagógicas interdisciplinares, mobilizadoras da criatividade e do pensar científico. Dentre essas estratégias presume-se a elaboração de práticas pedagógicas interdisciplinares para o Ensino de Ciências e Matemática, aplicando tais estratégias nas Escolas parceiras do projeto, contribuindo com a formação continuada dos professores da Educação básica, com o desenvolvimento de metodologias de ensino/aprendizagem no Ensino de Ciências e Matemática e com a qualificação acadêmica dos discentes da UNILAB.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>10</p>	<p>MARIA IVANILDA DE AGUIAR</p>	<p>Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)</p>	<p>Objetiva-se dá continuidade ao desenvolvimento da implantação de sistemas agroflorestais adequadas à realidade dos agricultores das localidades de Piroás (Redenção-CE) e de Umari (Pacajus-CE) por meio da realização de palestras, rodas de conversas, visitas técnicas e pesquisa participativa para implantando de plantios agroflorestais. Os plantios estão sendo delineados em conjunto por pesquisadores e agricultores, levando em consideração as culturas tradicionalmente adotadas nas regiões, bem como, a adoção de estratégias para melhoria da produção e conservação dos recursos naturais. Nesta etapa pretende-se dá continuidade a implantação, visando a consolidação um sistema piloto na Fazenda Experimental da UNILAB em Piroás, onde será avaliar o potencial da produção de milho, fava e arroz em consórcio com espécies nativas da caatinga, bem como de plantas forrageiras. Posteriormente, os agricultores serão convidados a implantarem sistemas pilotos também em suas propriedades. Em Umari poderá ser experimentado cultivos de cajueiro, consorciados com mandioca, milho e feijão, juntamente com espécies nativas e/ou leguminosas exóticas para proteção e enriquecimento do solo. Serão promovidas visitas técnicas e rodas de conversas em comunidades que já participam de experiências com plantios agroflorestais a mais tempo. Estas ações possibilitarão a troca de experiências entre os agricultores, permitindo que os agricultores iniciantes neste processo, sintam-se mais confiantes e motivados a iniciarem suas próprias experiências.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>11</p>	<p>ELISANGELA ANDRÉ DA SILVA COSTA</p>	<p>Diálogo pedagógico entre escola e universidade na formação de professores</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>O projeto diálogo pedagógico entre escola e universidade se constitui como uma ação pautada no princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, voltada a estudantes e professores da Unilab e a professores que atuam na rede pública municipal de ensino, especificamente em escolas receptoras de projetos institucionais de iniciação a docência; iniciação científica; extensão, arte e cultura; e ainda, estágios supervisionados dos cursos de licenciatura. Seu compromisso volta-se ao fortalecimento dos diálogos e ações interinstitucionais comprometidas com a formação de professores e com a qualidade da educação básica, com o desenvolvimento loco-regional do Maciço de Baturité enquanto espaço de inserção e atuação da Unilab e com a relação entre formação inicial e continuada de professores. Os diálogos propostos visam o desenvolvimento de atividades formativas, numa perspectiva colaborativa na qual estudantes e professores são reconhecidos como sujeitos históricos que através da expressão de suas experiências podem construir conhecimentos significativos sobre a docência e a formação de professores. Desse modo, o conjunto de atividades contemplará duas diferentes dimensões: a formativa – considerando as demandas trazidas pelos sujeitos decorrentes de suas necessidades e dos desafios postos pela profissão; e comunicativa – expressa nos diálogos tecidos por ocasião dos encontros e, ainda na sistematização de experiências colaborativas entre escola e universidade na produção do conhecimento, através de trabalhos científicos.</p>
---------------------------	------------------	--	--	---------------------------	---	--

PIBEAC 2018	12	SUSANA CHURKA BLUM	Educação em Solos no Maciço de Baturité	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	<p>O solo ainda é um recurso natural que tem recebido pouca atenção em relação aos demais componentes do ecossistema por parte da população em geral. Apesar de sua importância para a sociedade, o solo é vislumbrado com maior aprofundamento apenas no ensino superior, e nos cursos ligados à área de ciências agrárias ou exatas e da terra. A grande maioria dos alunos que chegam ao curso de Agronomia da UNILAB, por exemplo, não tiveram em seu currículo no ensino fundamental e médio abordagens sobre solos. Essa abordagem é importante para despertar a consciência de preservação ecológica, bem como despertar o interesse para a área de ciência e pesquisa em geral. As escolas de ensino fundamental e médio são meios que podem ser utilizados para conscientização e a divulgação de conhecimentos acerca do solo, ressaltando a importância da universidade em divulgar o conhecimento gerado internamente para a sociedade, por meio de ações de extensão. Como o tema "solo" é bastante abrangente e interdisciplinar, englobando assuntos de várias áreas de ensino, muitas vezes os professores do ensino médio e fundamental tem dificuldades para ministrar esse conteúdo relacionando ou contextualizando com o cotidiano dos estudantes e as relações com o ambiente, já que a educação em solos é indissociável da educação ambiental. Nesse sentido o projeto intitulado "Educação em Solos no Maciço de Baturité" que é continuação do projeto "Educação em Solos no Maciço de Baturité: instrumentalização e sensibilização" tem como objetivo a divulgação da importância do solo a estudantes e professores do ensino fundamental. Para atingir o objetivo proposto, pretende-se preparar materiais didáticos, ministrar palestras e oficinas e organizar cursos de formação de professores para divulgar os conhecimentos em solos, aumentando a interação entre a Universidade e sociedade no Maciço de Baturité.</p>
-------------	----	--------------------	---	--------------------	---	--

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>13</p>	<p>FRANCISCO WESLAY OLIVEIRA MENDONÇA</p>	<p>“Portas Abertas, Braços Abertos”: qualificando o acolhimento e o atendimento de estrangeiros nos equipamentos públicos da rede de saúde e de assistência social dos municípios de Acarape/CE e Redenção/CE.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</p>	<p>O projeto “Portas Abertas, Braços Abertos” nasce do cotidiano da equipe técnica da Coordenação de Assistência à Saúde Estudantil em meio ao atendimento de estudantes estrangeiros da UNILAB. Proposto pelo Serviço de Atenção Psicossocial visa colaborar para preencher a lacuna da ausência de espaços de diálogo e de capacitação de trabalhadores dos serviços públicos de saúde e assistência estudantil/social que lidam com processos de acolhimento e atendimento da população imigrante para fins estudantis. Igualmente, pretende potencializar a atuação dos equipamentos destes serviços, assim como da própria UNILAB, através da potenciação da atuação em rede e do estímulo ao estabelecimento de práticas institucionais de prevenção e combate ao preconceito e ao racismo. Possuirá equipe de execução interdisciplinar (docente, psicólogos, enfermeira, técnica de assuntos educacionais), além da participação de discentes (bolsistas e voluntários), e fundamentar-se-á em abordagem dialógico-vivencial. Contemplará atividades administrativas, grupo de estudo, articulação interinstitucional, organização de encontros intersetoriais e interinstitucionais, além da organização e execução do Curso de Capacitação em Atenção a Saúde e a Assistência Estudantil/Social de Estudantes em Experiência de Imigração para Fins Estudantis (80hs). Estima-se, dentre os resultados, a capacitação dos participantes, além do fortalecimento dos vínculos institucionais dos equipamentos localizados em Acarape e Redenção.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>14</p>	<p>VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS</p>	<p>Vozes da Memória Coletiva</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>Este Projeto pretende registrar depoimentos de anciãs de seis comunidades quilombolas do recôncavo baiano com o objetivo de aferir as transformações pelas quais passaram essas comunidades desde a criação da Fundação Palmares (1988). Nos últimos trinta anos, essa fundação realizou o mapeamento e certificação das comunidades quilombolas, iniciando uma etapa reparadora, rumo ao pleno exercício da cidadania desses brasileiros, assim como de aproximação dessas comunidades com diversos outros grupos sociais. Compreendemos ser importante o registro do olhar dessas testemunhas, líderes familiares de suas comunidades. Pretendemos transformar esses depoimentos em material para ser disponibilizado, tanto na forma impressa, quanto em vídeos, produzindo assim memória que, por sua vez, servirá de importante parâmetro avaliador do alcance dos impactos transformadores que as últimas décadas imprimiram. Pretendemos recolher as narrativas de mulheres a partir de 60 anos, que sempre pertenceram a essas comunidades, sobretudo no que diz respeito às suas experiências e observações concernentes às relações religiosas, sociais, familiares, ao desenvolvimento da comunidade e acesso à cidadania. A ideia principal é proporcionar voz a elas para que possamos compreender melhor a história dessas comunidades. Para realizar tais entrevistas, buscaremos idosas nas comunidades de Monte Recôncavo e Dom João, em São Francisco do Conde; Engenho da Cruz e São Tiago do Iguape, em Cachoeira e Alto do cruzeiro do Acupe e São Braz, em Santo Amaro.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>15</p>	<p>JOBBER FERNANDO SOBCZAK</p>	<p>Divulgação de ciência no Maciço de Baturité</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>A divulgação de ciência nas escolas públicas e para a população em geral, em especial a parte de divulgação sobre os fósseis, é pobremente realizada no estado do Ceará. Sendo que na maioria das vezes, de forma apenas teórica nas aulas de biologia ou ciências. O objetivo deste projeto é, divulgar a importância dos estudos dos fósseis para a ciência e também melhorar o aprendizado dos alunos de escolas públicas e promover uma aproximação das populações dos municípios do item 10 desta proposta sobre o mundo da ciência. Para tal, o presente projeto pretende desenvolver aulas práticas de ciências, mais especificamente aulas que envolvam o estudo dos fósseis e confecção de réplicas, para alunos e também pretende-se realizar palestras e exposições sobre fósseis para a população dos municípios do Maciço de Baturité mencionados no item 10 deste projeto. Como resultados esperados destas ações, estão a de melhorar o ensino de ciências nas escolas envolvidas e, contribuir para que ocorra uma aproximação da Universidade com a comunidade em geral. Além disso, estas aulas práticas, palestras e exposições sobre fósseis promoverá a aproximação da universidade com a comunidade do Maciço e poderá gerar a inclusão destes estudantes e pessoas leigas em um mundo de tecnologia e oportunidades, podendo inclusive desenvolver novos saberes e oportunidades para estas pessoas e, despertar o interesse em frequentar uma universidade e fazer ciência.</p>
---------------------------	------------------	--------------------------------	--	---------------------------	---	--

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>16</p>	<p>SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA</p>	<p>Direitos humanos e cultura de paz: atividades socioeducativas e culturais na formação docente em Acarape e Redenção.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>O Projeto Direitos humanos e cultura de paz: atividades socioeducativas e culturais na formação docente em Acarape e Redenção, se justifica pela atualidade e relevância do tema, pois as manifestações de violências e intolerâncias nas escolas podem se agravar por falta de intervenção diante dos conflitos que as originaram. O conflito, culturalmente visto como negativo, é uma experiência inerente ao ser humano, necessário para seu desenvolvimento e aprendizagem. No entanto, quando não tratado, o conflito pode dar origem a violência. Esse fato não é de causar estranheza se considerarmos que uma das queixas frequentes que os professores apresentam quando são questionados acerca de suas práticas diz respeito às dificuldades que os mesmos apresentam para lidar com as expressões de indisciplina escolar dos alunos, diversidade e cultura de paz. Nesta perspectiva, é imperativo criar oportunidades para contribuir na formação dos professores a fim de transformar a escola num espaço de convivência harmoniosa, de encontro e de parceria, afastando, cada vez mais, das práticas como violência e desrespeito ao outro. O projeto tem como objetivo promover formação continuada e atividades socioeducativas e culturais, na perspectiva de colaborar com a construção e o fortalecimento das temáticas de direitos humanos e cultura de paz voltadas para os docentes das séries finais do ensino fundamental dos municípios de Acarape e Redenção. De abordagem qualitativa, o projeto pretende trabalhar com a pesquisa-ação. A metodologia proposta concebe o projeto de extensão como atividade que congrega diferentes sujeitos, com suas visões de mundo, saberes, valores e habilidades, numa perspectiva ecológica e colaborativa. Tal postura surge da compreensão de colaboração como um processo que articula e não impõe ações, que emerge do diálogo, da leitura crítica do contexto e da deliberação conjunta de caminhos a serem seguidos. Desse modo, serão propostas oficinas integrativas como possibilidade de reflexão em grupo, de forma dialógica estabelecendo junto aos professores a condição de protagonistas, com ênfase nos saberes produzidos coletivamente, reconhecendo que cada participante se reconhece como parte do processo de conhecimento e ainda a possibilidade de sistematização de experiências colaborativas entre escola e universidade na produção de saberes e práticas.</p>
---------------------------	------------------	-------------------------------------	---	---------------------------	---	--

PIBEAC 2018	17	MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO	O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE: PROGRAMA 5 AO DIA	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	O projeto tem como objetivo, colaborar e potencializa a discussão do tema da alimentação saudável nas escolas públicas do maciço de baturité. O público alvo do projeto são alunos do 9° ano do ensino fundamental de escolas de Acarape, Redenção, Barreira e Baturité, como também, merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos nas escolas. Por tanto, a proposta busca incentivar o consumo diário de frutas e hortaliças como promoção de oficinas sobre o programa de alimentação saudável "5 ao dia" com os alunos e seminário sobre boas práticas na manipulação de alimentos com as merendeiras. Devido a relevância para a saúde de e educação dos adolescentes, a alimentação sempre mereceu, quer da parte dos responsáveis pela escola, quer dos organismos centrais dos ministérios da saúde e educação, atenção básica. Por isso ações que somem as ações desenvolvidas pela secretaria municipal de educação, terá impactos positivos na promoção de novos hábitos alimentares.
PIBEAC 2018	18	FERNANDA SCHNEIDER	Rodas de Comercialização na UNILAB – Formação para estudos de comercialização, qualidade do produto, aceitação do consumidor, venda, consumo solidário e uso de moeda social.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol) foi implantada na Unilab em 13 de dezembro de 2013, projeto CNPq/MTE e representa uma das contribuições para a inclusão produtiva e gestão social pautada nas concepções da economia solidária e do desenvolvimento territorial. Vem contribuindo, especialmente, para a educação e formação e o desdobramento de tecnologias sociais voltadas ao desenvolvimento territorial objetivando atender a comunidade interna e principalmente, externa no que concerne ao escoamento de resíduos de pesquisas, a formação em economia solidária, educação ambiental, administração e comunicação, arte e cultura, organização da produção solidária, comercialização solidária, consumo ético e solidário, o apoio e orientação na geração de tecnologias sociais, finanças solidárias, incluindo nessa última, além dos processos formativos a orientação para o fomento. Importante enfatizar que as orientações relacionadas aos processos produtivos pautados na agroecologia e na preservação ambiental e ao acesso a mercados. O presente projeto é pautado na realização de ações voltadas à comercialização de produtos da agricultura familiar do Maciço de Baturité, através da organização e articulação de rodas de comercialização, como parte integrante do Eixo Produção e Comercialização. As rodas de comercialização serão realizadas na Unilab vinculadas ao processo formativo, onde nesses espaços os representantes dos empreendimentos serão levados a refletir sobre sua prática na interação teoria e prática no que se refere ao acesso a mercados, divulgação de produtos, vendas, custos e qualidade da produção, relações de consumo e outros. Nessa ação os grupos fazem o uso da moeda social (SOL), onde é possível discutir valores e hábitos relacionados ao consumo de necessidade

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>19</p>	<p>PEDRO ACOSTA LEYVA</p>	<p>ILHAS FALANTES: ESTUDANTES DA UNILAB E AS ILHAS DAS BAIAS DE TODOS OS SANTOS</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>O projeto de extensão "Ilhas falantes" busca socializar as representações e práticas socioculturais entre os estudantes da UNILAB, que são originários das ilhas africanas que oficialmente falam português com as comunidades que estão estabelecidas nas ilhas da Baía de todos os Santos, especialmente as comunidades das ilhas que pertencem ao município de São Francisco do Conde - BA e ao município de Candeias. O foco do projeto estará fixado em quatro grandes ações. 1) os intercâmbios de representações indeníárias, estéticas, culturais, sociais e de saberes próprios na dinâmica da interação com o mar, o interior das ilhas e suas relações com os habitantes continentais; esta ação será concretizada com diversos instrumentos como são documentários, palestras, músicas e elaboração de comidas típicas, danças e outras. 2) Socialização da experiência ou relatos de história de vida, como estratégia para o acesso ao ensino superior na UNILAB; desenvolvida a partir de diálogos e narrativas da trajetória escolar e de vida dos estudantes da UNILAB e também vistas programadas dos jovens e crianças das ilhas do Paty e das fontes as instalações do Campus dos Malês. 3) produzir pequenos documentários e textos que aproximem os habitantes das ilhas de fala oficial portuguesa em ambas margens do atlântico (áfrica-Brasil); 4) Apresentações dos conhecimentos científico produzidos pelos estudantes, na modalidade resultados de pesquisa.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>20</p>	<p>VIVIAN SARAIVA VERAS</p>	<p>Promoção da alimentação saudável para prevenção da obesidade infantil entre escolares do município de Barreira-CE.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>A presente ação de extensão tem por objetivo desenvolver oficinas de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar entre escolares, com enfoque na prevenção da obesidade infantil, numa comunidade do município de Barreira-CE. As atividades apresentarão três fases, durante a vigência de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Na 1ª fase ocorrerá reunião com os diretores, professores e merendeiras das escolas e diagnóstico do público alvo; na 2ª fase ocorrerá a construção do material lúdico-educativo sobre promoção da alimentação saudável e na 3ª fase serão realizadas as oficinas educativas sobre alimentação saudável. A atividade de extensão proposta será dividida em três oficinas, onde cada oficina é dividida em temáticas. A proposta é que cada oficina tenha duração de aproximadamente um mês em cada escola, onde cada temática terá uma duração média de 60 minutos. Os temas das oficinas serão adaptados do Manual do Ministério da Saúde Alimentação Escolar: planejamento de ações educativas (2011) e do Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas - Programa de Saúde nas escolas (2008). As oficinas serão apresentadas às crianças com atividades lúdicas. Em virtude de se coletar dados antropométricos, clínicos e recordatório alimentar entre escolares, a referida proposta será encaminhada ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>21</p>	<p>Eduardo Gomes Machado</p>	<p>Diálogos Urbanos: direito à cidade, democracia e tecnologias sociais e políticas inovadoras</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O Projeto Diálogos Urbanos visa fortalecer os processos de conhecimento e as lutas e ações pelo direito a cidade, estimulando reflexões e práticas em torno da segurança pública, da cultura, da educação e da igualdade de gênero; promover interlocuções e articulações entre agentes acadêmicos, da sociedade civil e política, com valorização, difusão, recriação, apropriação e/ou aplicação de conhecimentos, experiências e práticas que compõem patrimônios culturais variados, relevantes às questões e temas abordados; pautar ética, política e academicamente os temas e as lutas por democracia, pelos direitos humanos e pela oferta, acesso, garantia e usufruto de direitos fundamentais; promover condições e gerar ou induzir capacidades que fortaleçam o protagonismo de agentes da sociedade civil e política, ampliando a democratização no exercício do poder e na formação das decisões políticas, o controle social de sistemas e políticas públicas e o acesso e usufruto de políticas, equipamentos, infraestruturas e serviços implantados ou em implantação. Para tanto, irá realizar Mesas Redondas, Cursos, Ciclos de Debates, Seminários, Levantamentos de Dados, Visitas Técnicas e Assessorias. Tem como referências conceituais a educação popular, a pesquisa-ação, a democracia participativa e deliberativa, articulando-se a uma concepção de extensão que dialoga com os objetivos da Unilab. Em sua terceira edição, tem dado visibilidade à Universidade, constituído interlocuções e parcerias internas e externas, e fortalecido as ações e reflexões desenvolvidas.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>22</p>	<p>MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO</p>	<p>Horta terapêutica em Acarape e Redenção Ceará</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)</p>	<p>A ação da proposta Programa de Extensão “Horta terapêutica em Acarape e Redenção Ceará” atuará especificamente no município de Acarape e Redenção que se localizam na região do Maciço de Baturité, Estado do Ceará. As atividades serão executadas através do CRAS dos referidos municípios e nas residências dos deficientes físicos descendentes das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. A ideia da horta vertical, surgiu da falta de espaço para a implantação de hortas tradicionais nas residências ou mesmo em espaços públicos, por outro lado, foi pensada no sentido de reduzir os custos e facilitar o trabalho para este grupo de pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que se pode utilizar material reciclável como garrafas pet, pneu em desuso e papel jornal. Essa ação visa divulgar o conhecimento científico sobre as espécies hortícolas e plantas medicinais junto aos participantes; proporcionar a divulgação através de folhetos, avisos e reuniões sobre a implantação da horta com as espécies mais apreciadas para tornar o alimento mais saudável e nutritivo; implantar as hortas verticais de forma que os deficientes físicos possam se sentir envolvidos pela prática de cuidar de suas plantas e despertar interesse e dedicação pelas atividades realizadas, adotando-se conteúdos lúdicos. É fundamental que se lance mão da educação ambiental na promoção de uma nova cultura alimentar na comunidade, fazendo-a conhecer a importância e até mesmo a necessidade de se ter uma mini horta em casa, de aproveitar materiais que seriam descartados, de conhecer o valor nutritivo das hortaliças e sobretudo despertá-la para a análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>23</p>	<p>CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO</p>	<p>GRUPO OPERATIVO: PRÁTICA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS DO MACIÇO DE BATURITÉ</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>Profundas transformações determinadas pelo desenvolvimento moderno ocorrem no campo da saúde. Percebe-se a necessidade de intervir ainda na promoção do cuidado do idoso sob uma óptica mais ampliada, rompendo barreiras de preconceito e dependência exclusiva dos métodos tradicionais de tratamento e prevenção das doenças e agravos comuns no envelhecimento, através de práticas integrativas e complementares (PIC) voltadas para a manutenção da qualidade de vida nos idosos atendidos. O projeto será conduzido com estratégia de Grupo Operativo com idosos homens e mulheres e propõe a realização de encontros quinzenais ou mensais com os grupos desenvolvidos no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Acarape e de Redenção. O planejamento e execução de estratégias permeiam práticas oriundas da medicina alternativa e complementar, assim como atividades que promovam além da saúde e do autocuidado nos idosos atendidos, a consciência corporal, as vivências que os aproximam de um estado mais natural e de equilíbrio do sujeito consigo, com o meio ambiente e a sociedade, a fim de incentivar o bem-estar integral aos que envelhecem.</p> <p>Busca-se inserir os mais de 50 idosos assistidos na prática de meditação, yoga e de técnicas de respiração, assim como exercícios de massoterapia, dança circular e biodança, execução de trabalhos manuais, vivências com Reiki e Florais da Amazônia, dentre outras possibilidades dentro das PIC, conforme proposto pelo Ministério da Saúde.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>24</p>	<p>LEILANE BARBOSA DE SOUSA</p>	<p>Busca ativa na prevenção do câncer de colo uterino: implementação de estratégia para o aumento da adesão ao exame Papanicolaou.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>O exame Papanicolaou, principal forma de prevenção do câncer de colo uterino, é um procedimento de baixo custo, não invasivo e disponível gratuitamente em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Verifica-se, todavia, grande número de mulheres que constituem o público-alvo para prevenção do câncer de colo de útero e que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou não o realizam com a periodicidade recomendada. Este projeto de extensão foi elaborado com o objetivo geral de implementar a busca ativa na prevenção do câncer de colo uterino entre mulheres de 25 a 64 anos de idade que já tiveram atividade sexual e que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou estão com o mesmo em atraso. Trata-se de estudo de intervenção a ser realizado de abril a setembro de 2018 com 388 pacientes de 25 a 64 anos de idade que já tiveram atividade sexual e que nunca realizaram o exame Papanicolaou ou estão com o mesmo em atraso. As atividades serão implementadas nas UAPS da área urbana do Município de Acarape, no Estado do Ceará. A intervenção será realizada em duas etapas: seleção das pacientes e convite e agendamento do exame Papanicolaou. A comunicação com as pacientes será via ligação telefônica; sendo que, nos casos em que o número de telefone não estiver disponível, será feita a busca via comunicação escrita. Os dados serão tabulados no Programa Excel para posterior avaliação da frequência de comparecimento das pacientes. Os resultados serão apresentados em forma de tabelas.</p>

PIBEAC 2018	25	JOÃO GUTEMBERG LEITE MORAES	CONSTRUINDO UM HORTO DE DEFENSIVOS NATURAIS: IMPLANTAR, APRENDER E DIFUNDIR ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	As fontes botânicas para controle de pragas já vêm sendo utilizadas com resultados comprovados. Embora haja muita pesquisa nesta temática, os agricultores, em especial, aqueles essencialmente camponeses pouco conhecem as opções disponíveis e, quando conhecem, muitas vezes, as utilizam de maneira inadequada. Considerando a necessidade de tornar os inseticidas botânicos mais conhecidos e devidamente utilizados, o presente projeto tem como objetivo implantar um Horto de Defensivos Naturais (HDN) em cada uma das Fazendas Experimentais/IDR da UNILAB, em que o mesmo pretende servir para o processo de ensinoaprendizagem dos discentes do curso de Agronomia, orientação e divulgação para os agricultores de comunidades do entorno da Fazenda, bem como, para os jovens da comunidade. A primeira etapa do projeto será a formação do HDN com plantas inseticidas de comprovada eficiência, utilizando-se materiais já presentes tanto da flora local (nativas ou exóticas) como de outras plantas cuja a aquisição ocorrerá via contato com outras instituições de ensino e/ou pesquisa do Brasil. Espera-se que através do presente projeto as plantas inseticidas sejam mais conhecidas e adotadas em substituição aos produtos químicos sintéticos pelos agricultores da região, através de ações que busquem a conscientização, tanto dos produtores rurais, como dos jovens da comunidade, também contribuindo para a formação dos futuros profissionais de Agronomia da UNILAB.
PIBEAC 2018	26	CARLOS ALBERTO CARCERES COAQUEIRA	SISTEMAS EMBARCADOS NA CIÊNCIA E ENGENHARIA: ENSINO DA ROBÓTICA UTILIZANDO A PLATAFORMA ARDUINO NAS ESCOLAS DE MACIÇO DE BATURITÉ.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	A modalidade da ação do presente projeto é de caráter educativo, ambiental, social e tecnológico, que visa divulgar nas escolas de maciço de Baturité o conhecimento da ciência e engenharia utilizando sistemas embarcados, por exemplo, o ensino da robótica utilizando a plataforma Arduino. Os objetivos têm importância na melhoria da qualidade dos egressos de cursos de engenharia, acentuar vocações, assim diminuindo a evasão dos cursos de engenharia e a consolidação da formação dos graduandos. Ao longo da extensão deste projeto, que será de um ano, pretende-se inicialmente fazer um estudo, logo terá como objetivo desenvolver "protótipos" para serem utilizados como material de ensino e finalmente deverá se chegar às escolas das comunidades através de oficinas, para poder mostrar a viabilidade e facilidade do projeto.
PIBEAC 2018	27	RAFAEL DA CUNHA SCHEFFER	Acervo cartorial no Arquivo Público do Estado do Ceará: Organização e digitalização de um patrimônio histórico	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O presente projeto de extensão foca a conservação e a ampliação de acesso a um patrimônio histórico, promovendo a divulgação desse patrimônio, sua análise e o desenvolvimento de pesquisas e reflexões realizadas por um público de docentes, discentes e pesquisadores em geral que analisam a documentação cartorial como fonte histórica. O projeto propõe a organização do acervo cartorial sob guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará, construindo instrumentos de pesquisa e efetuando a digitalização dos livros dos tabelionatos da capital e interior sob guarda da instituição, efetuando sua disponibilização para um público mais amplo.

PIBEAC 2018	28	EMILIA SOARES CHAVES ROUBERTE	Promoção à Saúde com gestantes e mães: uma estratégia para melhoria do cuidado à criança	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	O Sistema Único de Saúde apresenta como uma de suas diretrizes o atendimento integral. Dentre os diversos ambientes para realizar atendimento em saúde encontra-se o ambiente prisional, que apresenta diversas limitações quanto a assistência e apresenta-se como um ambiente pouco priorizado nas questões de saúde, apesar de todas as determinações do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penal e legislações específicas. Além disso, a população carcerária feminina apresenta demandas diferenciadas em relação à saúde. Desta forma, o objetivo desta ação é Implementar ações de cuidado para gestantes e mães em uma penitenciária feminina. A ação será realizada em um Instituto Penal Feminino, única penitenciária feminina do estado do Ceará, localizada no município de Aquiraz, região metropolitana de Fortaleza. Serão incluídas gestantes a partir do terceiro trimestre e mães que estejam com seus filhos no berçário ou na creche. Tem-se a pretensão de formar grupo de 20 mulheres para desenvolvimento da ação. Serão realizados oito encontros com a finalidade de promover educação em saúde para o cuidado com os filhos.
PIBEAC 2018	29	IGO DA CRUZ DOS SANTOS	Projeto Inclusão Digital por meio de Curso de Informática.	AMPLA CONCORRÊNCIA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	Este projeto tem como objetivo promover a inclusão social de populações excluídas digitalmente, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. Trata-se de um projeto de inclusão Sócio-Digital, que propõe propostas para o desenvolvimento e transformação de jovens, adultos e idosos carente de recursos e em situação de risco social, residentes nas comunidades periféricas dos município do entorno da universidade (São Francisco do Conde, Santo Amaro e Candeias), utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. Utilizaremos aulas teóricas e práticas com público-alvo no laboratório de informática da Unilab no ano de 2018, que será dividido em etapas (oficinas, cursos e palestras). E tendo como público-alvo: discentes da Unilab e comunidade externa, em especial aquelas pessoas da melhor idade que têm pouca ou quase nenhuma habilidade ou conhecimento básico em informática.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>30</p>	<p>FLÁVIA PAULA MAGALHÃES MONTEIRO</p>	<p>Promoção do desenvolvimento infantil: construção e aplicação de tecnologia audiovisual stop motion entre pais e escolares.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>O espaço escolar trata-se de um ambiente extremamente significativo de socialização e formação da cidadania dos alunos, no qual eles desenvolvem suas habilidades e competências fundamentais que garantirão a formação do alicerce do desenvolvimento infantil. Deste modo, as tendências atuais na área da educação apontam para a utilização de diversas metodologias de ensino-aprendizagem, visando atrair a atenção do aluno e favorecer o seu processo de formação. Assim, entre os recursos inovadores desse processo, destaca-se a tecnologia audiovisual stop motion, como instrumento estratégia de estimulação do pensamento reflexivo. Com base nisso, essa proposta de extensão comunitária justifica-se pela necessidade de orientar e conscientizar pais/responsáveis e crianças sobre a promoção do crescimento e desenvolvimento infantil. Inicialmente, serão desenvolvidos vídeos educativos com a técnica stop motion para aplicação com pais e crianças, proporcionando a promoção do vínculo entre acadêmicos do curso de enfermagem e a escola/professores/pais ou responsáveis. Em seguida, a realização de reuniões, em que os vídeos serão apresentados, primeiramente aos pais/responsáveis e em seguida para as crianças. Esta ação acontecerá em ciclos de palestras e cada tema deverá ser abordado mensalmente. Será realizada em uma escola de ensino fundamental pública do município de Acarape-Ce, cuja clientela compreende crianças de seis a doze anos de idade.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>31</p>	<p>EVELINE PINHEIRO DE AQUINO</p>	<p>Algo chamado alga: a fazenda de algas marinhas de Flecheiras e Guajiru (Trairi, Ceará) e seu potencial ambiental, econômico e social</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR)</p>	<p>As algas são organismos fotossintetizantes, encontrados em recifes de corais, onde atuam como produtores primários da teia trófica. Representam benefícios para o homem, dentre os quais está o consumo alimentar. Porém, culturalmente, é observada uma limitação de entendimento das algas e seus aspectos marinhos, fato este considerado reflexo do processo básico educacional. O banco natural de algas da praia de Flecheiras (Trairi, Ceará) está em bom estado de conservação e serve como subsídio econômico para os pescadores locais. Esse projeto objetiva evidenciar a percepção humana quanto ao consumo alimentar das algas nativas da região, além de difundir o conhecimento ambiental para o público escolar infantil do local, quanto aos aspectos marinhos que envolvem as algas. Para tanto, o projeto está dividido em três planos de atividades extensionistas, a serem desenvolvidos juntamente com a Associação de Produtores de Algas de Flecheiras e Guajiru (APAFG), sendo duas abordagens voltadas ao etnoconhecimento (aos moradores e turistas) e uma atividade de educação ambiental ao público infantil. Como resultado, espera-se que as abordagens contribuam para preservar os meios de vida e cultura das comunidades litorâneas, bem como o uso múltiplo sustentável dos recursos naturais, além de promover a difusão da educação marinha, o que contribui para a proteção dos ecossistemas e, conseqüentemente, proteção da diversidade das algas usadas em cultivos marinhos.</p>

PIBEAC 2018	32	GEORGIA MARIA FEITOSA E PAIVA	Café com Letras: Saberes Acadêmicos e Práticas Docentes	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O Projeto Café com Letras foi primeiramente cadastrado na PROPPGE como uma ação de extensão e classificado como um Evento, intitulado “Seminário Café com Letras: saberes acadêmicos e práticas docentes”. O evento, na sua sexta edição, pretende continuar a ser um Projeto de Extensão e Ação Comunitária, perseverando, como já tem feito nas edições passadas, em congregar professores e estudantes de várias instituições em palestras produtivas, sobre diversos temas pertinentes da área das Letras, que derivam ou que estejam diretamente relacionados com as áreas de Linguística e Literatura, além de promover também o viés interdisciplinar com as Ciências Humanas e da Comunicação.
PIBEAC 2018	33	PATRICIA FREIRE DE VASCONCELOS	Construção do Plano de Ação para Promoção do Cuidado Seguro na Atenção Primária à Saúde	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	A Atenção Primária à Saúde (APS) como ponto de atenção que organiza o sistema de atenção à saúde tem entre seus atributos o papel de coordenação das redes de atenção (MENDES et al, 2009). Dito isto, a presença de um serviço de qualidade é essencialmente importante para a oferta de um cuidado à saúde livre de riscos e com maior resolubilidade em todos os pontos de atenção. Nesse contexto, a elaboração de estratégias como Planos de Ação com vistas à Segurança do Paciente e uma gestão efetiva, torna-se necessária para a consolidação de um serviço de qualidade. Assim sendo, o presente estudo almeja elaborar um plano de ação para promoção do cuidado segura na Atenção Primária à Saúde. O projeto será dividido em oito fases as quais referem as oito etapas do Método de Análise e Solução de Problemas – MASP, ferramenta metodológica que guiará a produção do Plano de Ação. Ao fim da presente ação de extensão, espera-se que contribua para melhoria da qualidade dos serviços ofertados pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Acarape.
PIBEAC 2018	34	MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA	Conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço do Baturité	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	A ciência da Nutrição, desde o início do século XIX, modificou decisivamente o perfil de uma alimentação saudável, especialmente quanto à diversificação dos modelos alimentares. A promoção de alimentos saudáveis é uma ação prioritária em vários documentos públicos. Práticas alimentares atuais têm concentrado em dietas ricas em gorduras, açúcares e sódio, com pouca participação de frutas e hortaliças. O Brasil tem realizado estudos que apontam uma ascensão da obesidade da população, como um reflexo das transformações ocorridas nos âmbitos da economia, condições de vida, saúde e nutrição da população nas últimas décadas. No entanto, vale ressaltar que um alimento é considerado seguro quando ao longo de sua produção são aplicadas medidas higiênico-sanitárias efetivas para redução dos riscos aos consumidores. Várias doenças são associadas a má manipulação dos alimentos, caracterizadas por toxinfecções veiculadas por micro-organismos, especialmente bactérias. Diante desse panorama, somente a aplicação de estratégias de intervenção nutricional e Boas Práticas de Manipulação Alimentar no campo da educação em saúde podem contribuir para uma redução da incidência desses problemas. No Maciço de Baturité, a adoção de atividades coletivas de promoção à saúde auxiliará ações prioritárias para melhoria da qualidade de vida da comunidade como um todo, além de integrar saberes científicos e populares de culturas afro-brasileiras presentes na UNILAB.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>35</p>	<p>Ana Carolina da Silva Pereira/ CLÉBIA MARDÔNIA FREITAS SILVA</p>	<p>A grife Algodão na Flor como impulsionadora do Fundo de Participação Solidária: uma contribuição à sustentabilidade da Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar da Intesol</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)</p>	<p>A conjuntura do país e a vulnerabilidade daqueles que possuem dificuldades em ter acesso ao crédito convencional e a desenvolver seus pequenos empreendimentos, depara-se a cada dia com a necessidade de viabilização de políticas públicas que melhor atendem a classe desfavorecida. A partir desse contexto, a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL) vem discutindo a criação do Fundo de Participação Solidária (FPS), idealizado juntamente com os integrantes da Rede Produtiva de Arte, Cultura e Agricultura Familiar (RACAF), com o intuito de colaborar na promoção do desenvolvimento social com inclusão produtiva dos envolvidos, atentando as reais possibilidades e disponibilidades dos mesmos. Trata-se da possibilidade de criar uma reserva financeira para os grupos de empreendedores (as) apoiados pela INTESOL, o Fundo de Participação Solidária (FPS) tem como fito garantir o capital de giro bem como pequenas despesas, contribuindo, dessa forma, para a sustentabilidade desses grupos. Não representa um fim em si mesmo para geração de trabalho e renda, mas um meio para obter o desenvolvimento. Contrariamente ao capitalismo, o FPS valoriza a formação de grupos, não só para servirem de avalistas uns dos outros, mas apoiar para a criação de espaços socioeconômicos solidários que melhorem, as relações entre as pessoas, a posição de cada empreendimento frente ao mercado dominante bem como aumentar suas possibilidades aquisição da matéria prima para manter a produção. Foram realizadas reuniões que culminou na elaboração de um termo de referência e a elaboração desta proposta, considerando a Grife Algodão na Flor como um dos instrumentos impulsionadores da fonte de recursos para geração do FPS. Encontra-se em processo através do eixo de microfinanças para a discussão do termo de implantação do fundo bem como a forma de operação do mesmo, assim como a metodologia que será trabalhada em relação a Grife Algodão na Flor.</p>
---------------------------	------------------	---	---	-------------------------------	--	---

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>36</p>	<p>EMANUELLA SILVA JOVENTINO</p>	<p>Promoção da autoeficácia materna nos cuidados com recém-nascidos em municípios do Maciço de Baturité (Ceará)</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>O nascimento de um filho é um momento que pode gerar inúmeras dúvidas nos pais e na família do recém-nascido (RN). Diante disso, o projeto tem como objetivos: implementar ações de educação em saúde para promover a autoeficácia materna nos cuidados com o recém-nascido; identificar quais os principais questionamentos das mães acerca dos cuidados com o recém-nascido e orientá-las de modo direcionado a sanar suas dúvidas. Trata-se de um projeto de extensão, que visa desenvolver ações educativas de promoção da autoeficácia materna no que concerne aos cuidados com os recém-nascidos. As ações serão realizadas no CRAS de Acarape-CE, nos Centro de Saúde de Acarape e de Redenção (Sedes), com mães de RN e gestantes. Inicialmente, ouviremos as principais dúvidas de mães de recém-nascidos e de gestantes; e, em seguida, realizaremos orientações, demonstrações práticas e discussão dialógica abordando aspectos principais das dúvidas mencionadas pelas mães. Estima-se que cada ação educativa terá uma duração máxima de 1 hora, pois após a conversa com a mãe/gestante para saber suas principais dúvidas, os bolsistas estarão disponíveis para dirimir possíveis dúvidas e propiciar a discussão, troca de experiências, entre as mães/gestantes. Cada intervenção poderá ser realizada individualmente, com uma mãe por vez, ou em pequenos grupos de até sete mães. Os bolsistas pautarão as orientações nas fontes de autoeficácia: experiências pessoais; experiências vicárias; persuasão verbal; estados fisiológicos.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>37</p>	<p>PAULA MARCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA</p>	<p>Vigilância, prevenção e controle de arboviroses: Estudo com Pessoa com Deficiência Visual.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>Arboviroses tem sido crescente problema de saúde pública. Relacionado a este contexto, sabe-se que muito se trabalha utilizando estratégias visuais e que, por isso, dificulta o acesso pela pessoa com deficiência visual. Neste sentido, é fundamental disseminar informação em saúde para este público. Objetiva-se nesta pesquisa: Implementar estratégia de vigilância, prevenção e controle sobre arboviroses para pessoas com deficiência visual no municípios de Acarape e Baturité. Trata-se de pesquisa-ação com abordagem quantitativa a ser realizada por bola de neve de março a agosto de 2018 em três etapas. Na primeira será elaborado instrumento de coleta de dados (conhecimento prévio sobre a temática) e serão contactadas os participantes já presentes na lista do Grupo de Pesquisa da Universidade. A segunda concerne à aplicação de instrumento. Na terceira será aplicada estratégia educativa sobre arboviroses. Para análise dos dados serão realizados cálculos estatísticos e avaliação das transcrições das questões subjetivas. O estudo obedecerá à resolução 466/2012. Espera-se com esta pesquisa, intervir com o intuito de auxiliar este público a obter conhecimento necessário para prevenção, controle e vigilância das arboviroses. Além disso, esta pesquisa tem o intuito de avaliar o nível de conhecimento para futuras intervenções a médio e longo prazo, com intervenções imediatas (curto prazo) a medida que os pesquisadores, nas residências, estarão aplicando estratégias de Promoção da Saúde.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>38</p>	<p>FÁBIO BAQUEIRO FIGUEIREDO</p>	<p>Revitalização, Memória e Tradição</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>O Recôncavo da Bahia é uma região sociocultural importante do estado. Nela se encontra a comunidade de Acupe – Santo Amaro da Purificação, reconhecida pela riqueza de suas manifestações culturais. Muitas destas manifestações são apresentadas pelas ruas do distrito todos os domingos do mês de julho, culminando numa grande festa popular. Estas manifestações retratam aspectos da resistência na história do negro escravizado, exemplo do folguedo do Nego fugido e as próprias Caretas de Acupe. Preocupados com a manutenção destas manifestações artísticas e populares, este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver e viabilizar a realização de oficinas de produção de máscaras características do grupo cultural das Caretas de Acupe, que serão ministradas pelos próprios mestres careteiros como o Sr. Salvador de Jesus (Dodô das Caretas); assim como oficinas de percussão, e a realização de debates sobre a cultura e as histórias locais. Todas essas ações serão destinadas aos jovens da comunidade, com o objetivo de sensibilizá-los sobre as tradições culturais e artísticas de sua comunidade. É importante sublinhar que este projeto de extensão surge das preocupações apresentadas pela aluna do Bacharelado em Humanidades Joice Lorena do Sacramento Alves, a partir do diagnóstico feito por ela durante a realização de sua pesquisa para o seu TCC: Memórias e Narrativas de resistência num Recôncavo da Bahia: As caretas de Acupe – Santo Amaro (2016).</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>39</p>	<p>ELCIMAR SIMÃO MARTINS</p>	<p>FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA EM DIÁLOGO COM A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>Formação Contínua de Professores de Ciências da Natureza e Matemática em diálogo com a Diversidade Étnico-Racial é um projeto de extensão universitária inovadora, que objetiva promover um processo de formação contínua, referenciado na educação das relações étnico-raciais, voltado para docentes do Ensino Médio das áreas de Ciências da Natureza e Matemática da região do Maciço de Baturité. A UNILAB tem papel central na presente proposta tendo em vista sua dupla missão: integração internacional e desenvolvimento regional. De abordagem qualitativa, o projeto pretende trabalhar com a pesquisa-ação, por conceber a formação como um processo contínuo que visa à transformação de uma determinada realidade, desenvolvendo uma cultura de análise das práticas em conjunto com os docentes e não sobre eles. Os documentos legais da Unilab e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) vinculados ao ICEN são elementos de referência no projeto, que tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão um de seus princípios. Um processo formativo envolvendo a educação para as relações étnico-raciais e as áreas de Ciências da Natureza e Matemática poderá contribuir para o desenvolvimento de um trabalho coletivo, que evidencie a experiência dos docentes como possibilidade de renovação das práticas pedagógicas, a partir da aceitação dos posicionamentos dos demais sujeitos participantes, gerando conhecimento colaborativo, que possibilite criação, formação, transformação e novos conhecimentos.</p>

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>40</p>	<p>AIALA VIEIRA AMORIM</p>	<p>Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR)</p>	<p>As ações educativas de promoção à educação ambiental para crianças do ensino fundamental serão realizadas na EEF José Neves de Castro, localizada em Acarape-CE, por um núcleo de gestão ambiental coordenado por profissionais e alunos que fazem a escola, em parceria com os acadêmicos do curso de Agronomia da UNILAB. Inicialmente, será realizada uma reunião com os professores e o núcleo gestor da escola para que ocorra a explanação do projeto e para que as atividades de extensão sejam agendadas e realizadas. Após esta etapa, serão iniciadas as ações educativas propriamente ditas, onde participarão de cada atividade de extensão, alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As seguintes ações estão previstas: palestras, conversas informais, jogos e brincadeiras, vídeos relacionados às temáticas abordadas, produções textuais, confecções de cartazes e murais, aulas extra classe com fotos e registros, concurso de frases e cartazes, experiências, paródias, teatros, literatura de cordel e seminários com exposição dos trabalhos desenvolvidos. Além destas atividades, os alunos terão a oportunidade de usar sua criatividade para implantar e acompanhar o desenvolvimento de uma horta nas dependências da escola. As ações realizadas por elas e por todos os envolvidos, serão explanadas ao final do ciclo em uma culminância do projeto, onde poderão mostrar à toda comunidade (componentes da Secretaria de Educação do município, pais, professores, núcleo gestor e outras crianças) suas produções, o que foi desenvolvido, imagens dos momentos de trabalho na horta e em sala de aula, etc.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>41</p>	<p>FRANCISCO WASHINGTON ARAÚJO BARROS NEPOMUCENO</p>	<p>Ações Educativas sobre o Uso Racional de Medicamentos em Escolas Municipais de Redenção, Ceará.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>No Brasil, a venda de medicamentos sem apresentação da receita é um problema grave de saúde pública. A cultura da automedicação e a falta de controle sobre a dispensação desses produtos em farmácias e drogarias são fatores que comprometem toda a cadeia de vigilância sobre a produção e a utilização de medicamentos no país. No município de Redenção, Estado do Ceará, Brasil, a realidade, com algumas especificidades, obedece ao padrão nacional brasileiro, necessitando de ações que possam contribuir com o uso racional de medicamentos numa integração escola-saúde-comunidade por meio de práticas educativas. Assim, a proposta do presente projeto de extensão consiste em promover encontros educativos com discussão e oficinas sobre o uso racional de medicamentos com periodicidade semanal com grupos de estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental das escolas municipais de Redenção. Redenção possui, cerca de 150 estudantes regularmente matriculados no 9º ano em 04 escolas municipais de ensino fundamental do centro da cidade, onde serão realizados os encontros. Antes e após a intervenção em cada turma, será aplicado um teste objetivo para avaliar se houve aquisição de novos conhecimentos por parte do público-alvo. Espera-se, então, que as ações aqui propostas possam contribuir com o uso racional de medicamentos, bem como, com o desenvolvimento científico dos alunos envolvidos no projeto, fortalecendo a função da Universidade no ensino, na pesquisa e na extensão.</p>

PIBEAC 2018	42	RICARDO CÉSAR CARVALHO NASCIMENTO	Performances da cultura afrodescendente	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>O projeto "Performances da cultura afrodescendente" foi concebido a partir de uma necessidade detectada junto aos alunos da UNILAB e que concerne a importância de aprofundar e divulgar, entre os membros da nossa comunidade, as potencialidades formativas, artísticas, educativas, integradoras e culturais dos elementos da cultura afrodescendente no Brasil. O projeto teve sua primeira edição no edital PIBEAC anterior e resultou na formação de dois grupos: o grupo UNISONS, grupo musical percussivo, formado por alunos da UNILAB e jovens das comunidades de Acarape e Redenção e, na formação do grupo UNICULTURAS, grupo de danças africanas. Pretende-se que esta ação seja uma aproximação artística e estética às práticas da cultura africana e afrodescendente, através da aprendizagem da percussão e da dança. Para além destas ações o projeto prevê a realização de três seminários, e um curso de formação. O seminário tentaria englobar pesquisas, debates, ações e vivências que relacionam as performances afrodescendentes à educação, arte e cultura enquanto possibilidades estruturantes e metodológicas de ensino aprendizagem e como ferramenta de transformação social. O projeto envolve uma parceria externa, a Vila das Artes, equipamento cultural ligado à Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULT), onde se realizam cursos de dança, teatro e vídeo, com quem o projeto já possui uma parceria de um ano que resultou num acordo de cooperação entre as duas instituições. As atividades centrais, aulas de dança e percussão, têm uma periodicidade semanal e ocorre em dias distintos na UNILAB (Acarape e Redenção), bem como na Vila das Artes em Fortaleza.</p>
PIBEAC 2018	43	CAROLINE FARIAS LEAL MENDONÇA	Educação Escolar Indígena com o Povo Kanindé - Aratuba (CE)	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>O Educação Escolar Indígena com o povo Kanindé é um projeto de formação continuada dos/as professores/as indígenas que atuam na Escola Diferenciada de Ensino Fundamental e Médio Manoel Francisco dos Santos, localizada no território tradicional do povo Kanindé, município de Aratuba, região do Maciço de Baturité. A proposta surge de uma demanda específica deste povo dirigida à Unilab, através do Grupo de Estudos com Povos Indígenas (GEPI), para qualificação do Projeto Político Pedagógico da escola indígena através de uma formação balizada nas especificidades culturais e sociolinguísticas do povo, valorizando suas formas de organização social, de educar, cuidar e socializar o conhecimento próprias de sua etnia. Além disso, uma formação atenta aos interesses etnopolíticos que articule territorialidade e Educação Escolar Indígena como estratégia para a continuidade do povo em seu território, contribuindo para a viabilização dos seus projetos de bem-viver. Diante disto, propomos uma formação teórico-metodológica no campo do pensamento decolonial e sua perspectiva de interculturalidade crítica, observando os princípios da Educação Escolar Indígena assegurados na legislação em vigor e nos anseios dos Kanindé O curso tem a intenção de articular várias instituições e movimentos sociais aliados e com atuação na temática, além dos discentes e docentes de vários cursos da Unilab e de várias nacionalidades/etnicidades para a troca de saberes com o povo Kanindé.</p>

PIBEAC 2018	44	CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	Pólis: ciclo de debates sobre cidades e narrativas urbanas.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>Promover espaços de diálogo e de interação que privilegiem reflexões sobre a organização, dinâmicas e vivências das/nas cidades, a partir da realização de seminários multitemáticos, incentivando e auxiliando ao seu público alvo, na perspectiva da troca e articulação de saberes, a conhecer, pensar e se posicionar frente às vertentes e desafios de se viver nas cidades. Esta ação de extensão intenta a criação de uma “escola” de formação contínua buscando, no rol das finalidades, a colaborar com a compreensão do lugar habitado explorando as dimensões do vivido, do cotidiano das cidades e de se perceber enquanto sujeito pertencente deste espaço coletivo, onde se evidenciam, de forma mais efetiva, a dimensão política, as diferenças sociais e culturais, as questões econômicas e de infraestrutura tais como comércio e serviços. Essa proposta surge articulada à atividade de ensino, a partir da disciplina do BHU “Cidades, Redes e Dinâmica Urbana Contemporânea” e de pesquisa, a partir dos grupos a) Núcleo de práticas interdisciplinares em educação, desigualdades e resistências – NuPIEDRE; b) Grupo de Pesquisa em Narrativa, Política e Pensamento Social no Sul Global – NARRAS e vislumbra a condição de contribuir para a interação sociedade/universidade; produzir conhecimento que explorem as dimensões materiais e simbólicas da vida coletiva que as cidades impõem; compreender a complexidade da gestão pública urbana e apontar para possíveis enfrentamentos das dificuldades elencadas nos debates.</p>
PIBEAC 2018	45	TAHISSA FROTA CAVALCANTE	AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA CEREBROVASCULAR AGUDA	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	<p>As ações educativas em saúde são uma importante estratégia para o cuidado de enfermagem aos pacientes, famílias e comunidades. Os pacientes com doenças crônicas, em especial, a hipertensão arterial e o diabetes mellitus precisam de intervenções de enfermagem que vislumbrem, além de modificações no estilo de vida e adesão ao tratamento medicamentoso, ações que promovam a identificação e o reconhecimento de complicações dessas doenças. Entre as complicações, destaca-se o acidente vascular cerebral, o qual o reconhecimento precoce dos seus sinais e sintomas é de suma importância, pois pode direcionar os pacientes e familiares a procurar de forma imediata os serviços especializados, os quais são determinantes para a sobrevida e atenuação das sequelas. Assim, o objetivo geral desta proposta é implementar um jogo educativo sobre os sinais e sintomas da doença cerebrovascular aguda para pacientes com hipertensão arterial e ou diabetes mellitus. A construção do jogo educativo será realizada por meio de uma revisão narrativa da literatura. Será feito uma síntese de jogos educativos que já foram implantados, com vistas a selecionar e ou ajudar a elaborar um jogo educativo válido, lúdico e criativo para os pacientes com hipertensão arterial e ou diabetes mellitus. Este jogo educativo elaborado, será implementado aos pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus acompanhados em dois postos de saúde centrais nos municípios de Acarape e Redenção. Para avaliar os resultados desta ação educativa, serão implementados um questionário sobre o conhecimento prévio dos pacientes sobre os sinais e sintomas da doença cerebrovascular aguda e um questionário semelhante após a ação educativa.</p>

PIBEAC 2018	46	MONALIZA RIBEIRO MARIANO	Jogo de tabuleiro acessível sobre drogas e sexualidade para adolescentes	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Esta intervenção educativa tem como objetivo Utilizar o jogo "Drogas: jogando limpo" como estratégia para educação em saúde sobre drogas e sexualidade com alunos do ensino fundamental e médio que possuem ou não deficiência. Trata-se de uma pesquisa-ação com alunos de três escolas públicas em Acarape, Redenção e Baturité, no Ceará. Esta será desenvolvida de janeiro a dezembro de 2018. Para a realização da educação em saúde será utilizado jogo educativo sobre drogas denominado "Drogas: jogando limpo", no qual será incluído o conteúdo sobre sexualidade, e os seguintes instrumentos: questionário para avaliar o conhecimento sobre sexualidade e drogas, contendo dados sociodemográficos, definição de drogas e sexualidade, comportamentos de riscos e de proteção; e questionário para avaliar a capacidade lúdica da tecnologia assistiva, abordando aspectos referentes a especificações do jogo, exigências de conteúdo, motivação.
PIBEAC 2018	47	GILVAN FERREIRA FELIPE	Grupos de educação em saúde para pessoas com hipertensão arterial e/ou diabetes melito	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	Pretende-se desenvolver projeto de extensão por meio de realização de atividades de educação em saúde em grupo a usuários com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família do município de Acarape-CE. Para tanto, realizar-se-á capacitação dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem para a realização da referida atividade. As atividades educativas a serem desenvolvidas nos grupos de educação em saúde visam a promoção da qualidade de vida dos usuários envolvidos, bem como melhoria na adesão ao tratamento instituído, ao mesmo tempo em que despertam os futuros enfermeiros para a importância da realização dessas práticas.
PIBEAC 2018	48	CATERINA ALESSANDRA REA	Aids e Ação: prevenção e luta contra preconceitos e discriminações	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Estatísticas recentes mostram que a contaminação por HIV/AIDS e por outras doenças sexualmente transmissíveis está voltando a ser um fenômeno de relevância em nível internacional e no Brasil, em consequência à chamada "cascata de cuidado para HIV AIDS (UNAIDS, 2016)". Os jovens, em particular, que não viveram a fase crítica do desenvolvimento da doença, estariam atravessando uma fase de relaxamento em relação ao risco de contaminação (OSHIRO: 2011). Sem contar que os próprios avanços médicos no tratamento da doença, graças à introdução dos antirretrovirais (TARV), teriam contribuído para esta mesma atitude. Enquanto as políticas públicas de prevenção e controle do HIV visam à eliminação dos comportamentos de risco, cresce a discussão sobre a procura de novas estratégias de prevenção, percebidas como menos normativas e opressoras. Além de apontar para a exigência de novas práticas preventivas, que revertam à despreocupação das jovens gerações quanto à necessidade de prevenção, este projeto traz, também, à tona a questão da discriminação e do preconceito, enquanto fatores que contribuem para acentuar a vulnerabilidade ao vírus do HIV/AIDS. O projeto pretende realizar ações de prevenção voltadas para sensibilizar alunos da UNILAB e membros de comunidades externas (testagem rápida, distribuição de camisinhas), assim como palestras e seminários com pessoas envolvidas na luta contra o HIV/AIDS e as discriminações correlatas.

PIBEAC 2018	49	CRISTIANE SANTOS SOUZA	Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto tem a finalidade de gerar análises e reflexões acerca da cultura e das dinâmicas sociais existentes entre os estudantes e agentes educacionais e culturais da Baía de Todos os Santos, a partir da difusão do acesso à leitura, da contação de histórias e da disponibilização de livros e imagens ligadas a cultura e a histórias locais, afro-brasileiras e africana. A ideia é que as atividades e o acervo bibliográfico transitem em embarcação, aportando em comunidades da Baía de Todos os Santos por uma semana para visitaçao ao acervo da biblioteca, participação nas atividades de contação de histórias e outras atividades artísticas e culturais.
PIBEAC 2018	50	RAFAELLA PESSOA MOREIRA	Ações educativas sobre saúde cardiovascular para universitários de países lusófonos	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	As doenças crônicas não transmissíveis estão cada vez mais presentes nas diversas faixas etárias. Os universitários, mesmo sendo um público mais jovem, podem apresentar diversos fatores de risco que levem ao surgimento mais precoce das doenças cardiovasculares. Assim, este projeto de extensão tem como objetivo realizar ações educativas sobre saúde cardiovascular para discentes de países lusófonos em uma universidade federal em Redenção-Ceará. O projeto será realizado em três etapas. Na primeira serão realizadas reuniões com os funcionários do setor de saúde da universidade para elaboração de um plano de ações de extensão sobre saúde cardiovascular para os discentes. Na segunda serão elaborados materiais educativos, tais como cartazes e/ou banners que deverão ser expostos na universidade e um folder eletrônico que deverá ser divulgado pelas redes sociais. Na terceira etapa será realizada uma roda de conversa sobre saúde cardiovascular com os estudantes de forma geral, outra roda de conversa com estudantes brasileiros e outra com estudantes internacionais. Caso necessário, serão realizadas mais rodas de conversas para abordar a temática. Espera-se como resultado principal promover um maior conhecimento dos discentes sobre a importância do estabelecimento de hábitos de vida saudáveis para prevenção, retardo ou controle de doenças cardiovasculares.
PIBEAC 2018	51	VICO DÊNIS SOUSA DE MELO	Encenando o Livro Didático de História: o teatro como meio de ensino e aprendizagem de História nas escolas públicas	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto se insere no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em potencializar a educação. Na perspectiva de que todos os homens produzem cultura e estão inseridos das mais diferentes formas nos processos históricos, é importante que o professor, dentro do espaço escolar, apresente questões que tenham como objetivo problematizar as relações cotidianas que são construídas e vivenciadas pelos alunos. Partimos do pressuposto de que o interesse pelo estudo de História, de uma forma participativa e prazerosa, pode ser despertado a partir do momento em que o professor conscientiza o aluno de que ele se insere como sujeito nos processos históricos e como construtor da cultura que o circunda. É preciso pensar o teatro como possibilidade para trabalhar temáticas históricas propostas nos currículos escolares, abordando os temas de forma interessante, produtiva e prazerosa. O objetivo é explorar a capacidade criativa dos alunos e professores, que podem partir de uma perspectiva interdisciplinar para a produção do conhecimento no ensino de História.

PIBEAC 2018	52	THIAGO MOURA DE ARAÚJO	DA UNIVERSIDADE AO DOMICÍLIO: PROMOÇÃO DA SAÚDE RELACIONADA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	<p>O projeto "Da universidade ao domicílio: promoção da saúde na prevenção e tratamento de feridas" está relacionada com as ações comuns do Cuidado em Enfermagem na unidade básica de atenção e nas demandas geradas com cuidados com feridas no domicílio, após procedimento cirúrgico realizado no hospital. As atividades domiciliares são de grande relevância para promover a saúde da população. As atividades serão realizadas através de pesquisa-ação em duas unidades básica de saúde de Redenção e com a demanda de pacientes oriundos do hospital municipal de Aracoiaba, após sua alta. As atividades nas unidades básicas de saúde serão distribuídas com ações com os agentes comunitários, técnicos de enfermagem e enfermeiro, com a capacitação e reorientação nas atividades relacionadas a cuidados com feridas no domicílio. Na segunda etapa teremos ações com os usuários do serviço e seus familiares com ações de educação em saúde para prevenir e tratar feridas. No ambiente hospitalar teremos a implementação de protocolos de orientação com feridas cirúrgicas e com aspectos voltados para a cicatrização da ferida e prevenção de complicações passível de ocorrer nessa lesão. As ações irão proporcionar uma maior interação do bolsista com a comunidade e o serviço.</p>
PIBEAC 2018	53	VANESSA EMILLE CARVALHO DE SOUSA FREIRE	CRIAÇÃO DE CARTILHA PARA PESSOAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIA DE INCENTIVO À ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SEGUROS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	<p>A segurança do paciente vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões que envolvem a qualidade dos serviços de saúde. A ação de extensão objetiva incentivar a adoção de comportamentos de segurança por pessoas atendidas na atenção primária de Aracoiaba-CE, por meio da criação e distribuição de uma cartilha educativa. Possui como pressuposto metodológico a abordagem qualitativa de natureza aplicada, cuja operacionalização se dará por meio de uma investigação-ação. A proposta envolve: 1) um estudo de revisão integrativa sobre a temática "segurança do paciente na atenção primária"; 2) a coleta de informações quanto ao nível de envolvimento de pessoas atendidas em unidades básicas de saúde, durante a assistência; 3) a criação de uma cartilha educativa sobre comportamentos seguros, com base na análise dos dados coletados; 4) a realização de um evento com mesa redonda sobre o tema "segurança do paciente" direcionado a profissionais de saúde da atenção primária de Aracoiaba e pessoas-usuárias; e 5) a distribuição das cartilhas nas unidades básicas de saúde selecionadas para a ação. Em paralelo às ações de extensão, ocorrerá uma divulgação do projeto por meio da internet, aproveitando o potencial do ciberespaço. Espera-se contribuir para a promoção da saúde das pessoas que utilizam serviços da atenção primária nas localidades propostas para o estudo, por meio do incentivo à cultura de segurança com envolvimento do paciente durante o processo de assistência à saúde.</p>

PIBEAC 2018	54	REGILANY PAULO COLARES	Cozinha Molecular: Oxirredução	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)	<p>O Projeto de extensão objetiva utilizar os processos que ocorrem em nossas cozinhas para despertar o interesse dos alunos pela química e diminuir a distância entre os conteúdos abordados em sala de aula e o seu cotidiano. Em adicional, busca dar continuidade ao projeto em andamento; MasterQuímica, que teve como temática principal a ciência por trás da fermentação. No presente projeto; "Cozinha molecular: Oxidação", serão preparadas e administradas oficinas demonstrativas e explicativas sobre como as ciências, em especial a química, está envolvida nos processos que ocorrem em nossas cozinhas. Essas oficinas serão aplicadas em escolas da região do mato de Baturité e para os discentes dos cursos de licenciaturas em ciências da UNILAB, onde as reações de oxirredução serão tema central para esta abordagem. Uma bolsista ficará responsável pela preparação da oficina e do material didático que será disponibilizado para as escolas interessadas. O material didático terá caráter interdisciplinar, sendo desenvolvido e analisado por todos os participantes do projeto. Do quinto ao décimo mês, serão destinados às realizações das oficinas e palestras. Os dois últimos meses serão destinados para análises das atividades executadas e para a elaboração de relatório final e de trabalhos científicos. O projeto está em consonância com as Diretrizes da Unilab, projetos políticos pedagógicos dos Cursos de Ciências Exatas e da Natureza e do Curso de Licenciatura em Química.</p>
-------------	----	------------------------	--------------------------------	--------------------	--	---

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>55</p>	<p>JULLYANA CRISTINA MAGALHÃES SILVA MOURA SOBCZAK</p>	<p>Projeto de extensão em Botânica: Uma contribuição à conservação da diversidade biológica e cultural do estado do Ceará, Brasil.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA(ICEN)</p>	<p>Será realizada a coleta, identificação, herborização e depósito em herbário das espécies vegetais citadas como úteis no projeto "Conhecimento Tradicional Sobre a Utilização de Recursos Vegetais em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará, Brasil", desenvolvido durante o período de Julho de 2016 a dezembro de 2017 (PIBEAC 2016-2017). Serão coletadas tanto plantas nativas quanto exóticas, abrangendo plantas com usos medicinais, alimentícios, madeireiros, tóxicas, repelentes naturais, bem como plantas com outros usos, tais como usos ornamentais (Anexo 1, ficha de coleta). Serão realizados também experimentos de plantio destas espécies de modo que as mesmas possam ser conservadas in situ na fazenda experimental da UNILAB e nas comunidades quilombolas participantes. Com o horto instalado, será disponibilizada a comunidade em geral o acesso para obtenção de mudas e para aprendizado sobre o uso das plantas e realização de treinamentos nos quais os alunos capacitados no projeto ensinarão sobre o cultivo e manejo das mesmas e sobre práticas sustentáveis de obtenção dos recursos vegetais quando esta se dá diretamente da natureza. O horto instalado também disponibilizará material vegetal necessário para ações de doações de mudas e plantios em benefício das comunidades quilombolas participantes e que contemplem à comunidade geral e acadêmica da UNILAB (exemplo: instalação de Jardins de plantas úteis e plantio de árvores nas comunidades). Serão planejadas e desenvolvidas palestras e oficinas sobre o uso, plantio e manejo das plantas, contemplando nestas atividades tanto as comunidades quilombolas participantes quanto à comunidade em geral e comunidade acadêmica da UNILAB, numa integração entre ensino, pesquisa e extensão. Serão desenvolvidos, também, materiais didáticos, tais como vídeos e apresentações, para divulgação das espécies utilizadas e dos tipos de uso, bem como sobre as práticas de obtenção, cultivo e manejo sustentável das mesmas. Tais materiais serão divulgados na comunidade em geral e acadêmica, e nas comunidades quilombolas participantes, tendo em vista a necessidade urgente de resgate destes conhecimentos sobre as plantas, tendo em vista que os jovens, mesmo nestas comunidades, afastam-se cada vez mais das atividades e conhecimentos dos mais velhos.</p>
---------------------------	------------------	--	--	-------------------------------	---	---

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>56</p>	<p>Gleydson Ribeiro de Oliveira JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS</p>	<p>AFRODITA ANO IV – FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES INTERCULTURAI</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>Considerando que no ano de 2013-14 implementamos o projeto de extensão: “Pétalas do Lácio: interculturalidade e descolonização do saber” e, neste, realizamos atividades em escolas públicas (Estadual/MST em Madalena e Estadual Quilombola em Chorozinho), escola livre (Micael - Pedagogia Waldorf – Fortaleza) e em espaços culturais (Museu do Ceará, Teatro José de Alencar – TJA, Museu do Sertanejo - Dragão do Mar e Exposição de Direitos Humanos – Caixa Cultural, bem como realizamos o I Seminário de Arte, Ciência e Diversidade: 10 anos da lei 10.639/2003; considerando que no ano de 2014-15 demos continuidade propondo o novo projeto de extensão intitulado AFRODITA: a arte, o brincar e o cantar nas educações interculturais (AFRODITA: abc’s nas educações interculturais) realizando atividades sistemáticas que possibilitaram a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar, na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará. Diante dos desafios que despontam com o crescimento da UNILAB e consolidação da região como polo universitário que tem acolhido centenas de jovens e adultos que vem em busca de formação inicial e continuada, o ano II do projeto AFRODITA desenvolveu ações de arte da educação para e com crianças, jovens e adultos com brincadeiras, jogos, danças, coral, rituais, festivais, seminários etc. tendo como objetivo geral promover a integração intercultural e intergeracional e o câmbio de experiências, saberes e vivências da comunidade acadêmica da UNILAB e da comunidade do entorno e entre elas. No ano III demos continuidade a formação de arte educadores interculturais com encontros trimestrais, a realização de estágio extra-curricular no Centro de Educação Infantil Quilombola em Horizonte e a III Ciranda da Criança Paulo Freire: A educação de crianças cá e acolá. A partir desta trajetória atuando na extensão universitária propomos a reedição do Projeto AFRODITA ANO IV que tem como objetivo dar continuidade na formação de arte educadores interculturais no Maciço de Baturité e a realização da IV Ciranda da Criança Paulo Freire. Estas vivências também incentivarão estudos do ensino de história afro-brasileira na realidade educacional no Ceará e no nordeste, bem como nos países lusófonos e a reflexão e sistematização das experiências. Destaca-se ainda que estas atividades podem contribuir com a materialização da proposta curricular do Bacharelado em Humanidades, das Licenciaturas e demais cursos, bem como das diretrizes da UNILAB ao contribuir para a formação cidadã e apoiando a articulação Universidade-Sociedade e a permanência dos jovens e adultos na sua formação em curso.</p>
---------------------------	------------------	---	--	-------------------------------	---	--

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>57</p>	<p>FRANCISCO THIAGO ROCHA VASCONCELOS</p>	<p>Processos participativos em direitos humanos, segurança pública e acesso à justiça (fase 1): formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios no Maciço do Baturité.</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>Este projeto tem como objetivo incentivar processos participativos de construção institucional no campo dos direitos humanos, da segurança pública e do acesso à justiça, no sentido de fortalecer capacidades estatais e a mobilização social. A expectativa é favorecer um circuito de interação em torno da viabilidade de espaços ainda inexistentes, como um Conselho Comunitário de Defesa Social (CCDS) ou um Consórcio Intermunicipal de Políticas de Prevenção às Violências, que se dirija, no médio prazo, à construção de um Pacto Regional de Redução dos Homicídios no Maciço do Baturité. Inicialmente os esforços se dirigem à formação de um Pacto pela Prevenção dos Homicídios reunindo as cidades de Redenção, Acarape e Barreira. No âmbito da UNILAB, esta proposta deriva do Grupo de Pesquisas Sobre Conflitos, Violências e Segurança Pública no Espaço Lusófono Afro-brasileiro (COVISP-UNILAB) e interage com o Comitê Gestor em Direitos Humanos e com o projeto de extensão Capacidades Estatais no Maciço do Baturité: o papel dos municípios no desenvolvimento local (ICS-UNILAB). No âmbito externo, com o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, da Assembleia Legislativa do Ceará; com o Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa; com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDDH); e com o projeto de extensão “Traficando Saberes”, do Laboratório de Estudos da Violência (LEV-UFC) e como Laboratório de Estudos da Conflitualidade (COVIO-UECE).</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>58</p>	<p>ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE</p>	<p>Enfermagem: das ações educativas em saúde bucal à formação de pais e professores</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)</p>	<p>Manifestações bucais ocorrem como sinais e sintomas de doenças ou alterações sistêmicas e, em contrapartida, patologias orais e sistêmicas se desenvolvem a partir da cavidade oral. Entretanto, falta de cuidados essenciais com a última a predispõe a doenças, sendo necessária a instituição da Educação em Saúde. O projeto, a ser conduzido em escola de educação infantil, visa realizar ações educativas de promoção da saúde bucal com crianças e conscientizar pais e professores quanto ao seu papel nesse processo. Após leitura do questionário, referente aos problemas de saúde bucal identificados pelos professores e pais ou responsáveis, em diferentes ambientes, e suas possíveis causas e soluções, os acadêmicos produzirão textos relacionados à saúde oral que serão distribuídos mensalmente aos professores e afixados na escola. Após cada texto, será aplicado um questionário aos professores para conhecer a aplicabilidade das informações e possíveis sugestões de melhoria do material escrito. Semanalmente, serão realizadas ações de Educação em Saúde com pré-escolares, a serem avaliadas, por meio de questionário, por cada professor participante. Durante algumas ações, as crianças produzirão “mimos” e trabalharão textos e imagens sobre saúde oral destinados a seus pais ou responsáveis. Serão discutidas temáticas relacionadas à saúde bucal nas reuniões de professores e pais, baseadas, entre outras fontes, no questionário preenchido sobre os problemas bucais indicados nos diferentes ambientes.</p>

PIBEAC 2018	59	NATÁLIA CABANILLAS	Cinedebate Transbordando	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O presente projeto visa promover o acesso a bens culturais, neste caso, cinema brasileiro e internacional em temáticas de interesse general, com apresentação de diversos gêneros narrativos e temáticas histórica, de interesse cultural. Procura promover o uso do espaço público com uma atividade coletiva, diferente das que os municípios oferecem, em vista da ausência de cinema comercial ou comunitário na área. Procura intensificar o uso da praça e espaços esportivos como locais de encontro, entretenimento e aprendizado, simultaneamente; o projeto tem também por objetivo incentivar atividades culturais compartilhadas entre a comunidade unilabiana e os/as moradores/as dos municípios, momentos de trocas, situados em espaços e horário acessível. Entendemos que o acesso a bens culturais é relevante para a qualidade de vida na cidade e que como universidade temos a possibilidade e a responsabilidade de incentivar esse tipo de atividades em nosso entorno.
PIBEAC 2018	60	GEOCLEBER GOMES DE SOUSA	Utilização do esterco bovino na produção de biogás visando o uso na agricultura familiar	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL(IDR)	A carência de recursos naturais para a disponibilidade de energia convencional gera risco ao meio ambiente e proporciona aumento do orçamento dos pequenos produtores rurais. Uma alternativa eficaz que vêm crescendo no meio rural entre agricultores familiares é a produção de biogás oriundo de esterco bovino. Um biodigestor compõe-se, basicamente, de uma câmara fechada na qual uma biomassa (em geral detritos de animais) é fermentada anaerobicamente, isto é, sem a presença de ar. Como resultado desta fermentação ocorre a liberação de biogás e a produção de biofertilizante. O projeto será desenvolvido na comunidade de Água Verde, situada no município de Guaiuba- CE região metropolitana de Fortaleza. Possuindo como finalidade, o dimensionamento e a instalação de um biodigestor, utilizando o mesmo para a produção de biogás de uso doméstico e possibilitando a substituição da lenha, como também o uso dos resíduos orgânicos para adubação e produção de hortaliças. Ao longo do projeto será desenvolvido, cartilhas técnicas e elaboração de cursos, implementação e manutenção de biodigestores, além da importância do mesmo para o meio ambiente e seus benefícios para o produtor familiar.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>61</p>	<p>CRISTINA TEODORO TRINIDAD</p>	<p>IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003: BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA E POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO RECÔNCAVO DA BAHIA</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>Este projeto pretende contribuir com a operacionalização da alteração da Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB) provocada pela Lei n. 10.639-2003 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana – de acordo com a homologação, em 18 de maio de 2004, do Parecer n. 03/2004, de 10 de março, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação. Diferentemente do que vem ocorrendo em relação a implementação da referida Lei, neste projeto será privilegiado o espaço da Educação Infantil e se pretende alcançar os objetivos e resultados propostos, a partir das brincadeiras desenvolvidas por crianças pré-escolares, com faixa etária entre 4 e 5 anos e por meio de histórias de vida das/os professores/as responsáveis por elas. Os procedimentos privilegiados serão: 1) Levantamento bibliográfico sobre brincadeiras tradicionais realizadas no recôncavo baiano; 2) Realização de oficinas com professores e professoras responsáveis pela Educação Infantil no município de São Francisco do Conde e Candeias, oficinas de formação com os/as docentes; 3) Realização de observações e conversas com crianças frequentadoras dos espaços de Educação Infantil.</p>
---------------------------	------------------	----------------------------------	---	---------------------------	--	--

PIBEAC 2018	62	JEFERSON FALCÃO DO AMARAL	Promoção da saúde no uso racional de Plantas Medicinais, através de cartilha educativa, no município de Redenção – CE.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	<p>O uso de plantas medicinais existe há muitos anos desde o surgimento do homem até a sua evolução. Os primeiros registros sobre a utilização de plantas medicinais são datados de 500 a.c. Este uso se dava pela necessidade de curar as doenças, onde eram feitos chás para o tratamento por via oral. E essa prática tem sido transmitida através das diversas gerações. Os curandeiros tiveram grande reconhecimento para a época devido as porções que eram inventadas por eles junto com os ingredientes dos remédios; eram todas bem guardadas como se fossem fórmulas secretas. Desde tempos imemoriais, na busca por alívio e cura de doenças que acometem o homem, as plantas medicinais consistem na principal forma de utilização dos produtos naturais. A população quando utiliza plantas medicinais com fins terapêuticos desconhece, muitas vezes, a possível existência de efeitos tóxicos e casos de contraindicação, pois acreditam que a “planta por ser natural não faz mal”, levando ao uso indiscriminado. O uso irracional de plantas medicinais e suas preparações contribuem significativamente para maiores riscos de reações adversas e toxicidade, constituindo assim um grande problema de saúde pública. Dessa forma, o uso de remédios caseiros como chás, xaropes e lambedores são na maioria das vezes administrados de maneira indiscriminada; uma atividade de extensão utilizando 02 cartilhas educativas, como instrumentos de Educação em Saúde, podem colaborar para um uso mais adequado e racional de plantas medicinais e redução de intoxicações ou agravos de saúde em doenças pré-existentes, além de ampla divulgação em meios de comunicação e capacitação de ACSs como agentes multiplicadores. O objetivo deste projeto de extensão é orientar a população do município de Redenção sobre o uso correto de Plantas Medicinais, através de cartilhas educativas, para que o uso correto possa favorecer a promoção da saúde prevenindo efeitos colaterais e intoxicações. O presente projeto de extensão será realizado por busca ativa dos usuários/pacientes em suas próprias residências no município de Redenção-CE no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Serão realizadas visitas domiciliares aplicando ações voltadas à promoção da saúde na conscientização sobre o uso racional de Plantas Medicinais e os riscos de reações adversas e intoxicações quando se usa inadequadamente chás e lambedores. As visitas serão realizadas pelos alunos bolsistas com a companhia do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Após as visitas, serão realizadas campanhas educativas pelos meios de mídia como a rádio da cidade, onde os alunos bolsistas esclarecerão sobre o uso correto de Plantas Medicinais e os principais problemas de saúde relacionados ao uso indiscriminado e sem orientação profissional. Em um terceiro momento, serão realizados cursos de capacitação para os ACSs e demais profissionais de saúde interessados. Tais capacitações serão realizadas pelos alunos bolsistas com supervisão do professor orientador. O uso de remédios caseiros como chás, xaropes e lambedores são na maioria das vezes administrados de maneira indiscriminada; uma atividade de extensão utilizando cartilhas educativas, como instrumento de informação, podem colaborar para um uso mais adequado e racional de plantas medicinais e redução de intoxicações ou agravos de saúde em doenças pré-existentes, além de ampla divulgação em meios de comunicação e capacitação de ACSs como agentes multiplicadores.</p>
-------------	----	---------------------------	--	--------------------	--------------------------------------	---

PIBEAC 2018	63	REJANE FELIX PEREIRA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA: REDUÇÃO DOS PONTOS DE LIXO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(IEDS)	Um dos maiores desafios da sociedade é o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos. A preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, em especial os domiciliares, tem aumentado ante o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final. A significativa quantidade de resíduos sólidos dispostos de maneira inadequada nas ruas do município de Redenção gera diversos problemas de saúde pública, incluindo epidemias de dengue, zika e chikungunya na região, com o objetivo de minimizar esses impactos negativos, este projeto foi desenvolvido. Através levantamentos de campo e mapeamento da situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos serão desenvolvidas ações de conscientização da população referente à adequada disposição dos resíduos sólidos, e com isso, pretende-se reduzir o número de pontos de acumulação de resíduos sólidos, minimizando o aparecimento de doenças e melhorando a qualidade de vida da população do município.
PIBEAC 2018	64	MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE	VIVENCIANDO A ADOLESCÊNCIA DE FORMA RESPONSÁVEL: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) na adolescência figuram como grave problema que atinge parcelas crescentes da população brasileira, e estudos tem demonstrado a crescente ocorrência de AIDS entre os adolescentes. Assim, o objetivo deste projeto é promover educação em saúde sobre as doenças sexualmente transmissíveis (IST) e AIDS na adolescência, nas escolas de ensino fundamental do município de Barreira, Ceará. Para isso, serão realizadas palestras educativas, proferidas por docente da UNILAB com formação em medicina e especialização em pediatria, juntamente com alunas do curso de enfermagem, seguidas de debate, com periodicidade semanal com grupos de 30 alunos matriculados no 8º e 9º anos do ensino fundamental das escolas municipais de Barreira, e concomitantemente, oficinas de debate com o corpo docente das escolas. Barreira possui atualmente, 675 alunos regularmente matriculados no 8º e 9º anos em 06 escolas municipais de ensino fundamental, onde serão realizadas as palestras-debate. Antes e após cada palestra-debate será aplicado um pré e pós-teste para avaliar se houve aquisição de novos conhecimentos por parte do público-alvo. Os profissionais de saúde possuem um importante papel de educar a população em relação a prevenção e aos riscos de IST's e ainda estimular a procura de serviços de saúde quando algum sintoma for detectado, sendo que a prevenção e a educação em saúde são os melhores meios de se evitar o surgimento de novos casos.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>65</p>	<p>JACQUELINE DA SILVA COSTA</p>	<p>Cartografias de Corpos e de Narrativas</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) além de formar profissionais e cidadãos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) a presença da Unilab na região do Maciço do Baturité tem promovido a Internacionalização, a Interiorização e a Integração da universidade com a comunidade, impactando positivamente a vida de jovens e adultos brasileiros, africanos e timorenses. Visando fortalecer a Integração da Unilab com a comunidade interna e externa o projeto de extensão intitulado “Cartografias de Corpos e de Narrativas” que ora apresentamos pretende conhecer narrativas de estudantes brasileiros (as), africanos (as), Timorenses, estudantes e professores de escolas estaduais do Maciço de Baturité, mães e pais de santo de terreiros e pessoas ligadas ao movimento negro e a comunidade LGBTQTT. O projeto está pensado a partir de três eixos: 1) Realizar rodas de conversas sobre experiências e trajetórias de vida, 2) Promover oficinas, formação e exibição de documentários/filmes privilegiando a intersecção de temas como: gênero, classe, raça, etnia, religião, nacionalidade, Educação das Relações Étnico Raciais e Educação em Direitos Humanos, 3) Elaboração de curtas e painéis fotográficos sobre experiências e trajetórias de vida desses/as sujeitos.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>66</p>	<p>ITACIR MARQUES DA LUZ</p>	<p>Negras Memórias: (re) conhecendo os lugares, símbolos e expressões da história afrobrasileira</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>O projeto se propõe a abordar a representação construída sobre a presença e o papel da população negra particularmente no contexto do Ceará, tendo em vista a perspectiva historicamente difundida sobre a pouca presença negra no âmbito local e sua repercussão, portanto, na produção da imagem do povo cearense a partir dos diferentes espaços de memória ditos oficiais. Diante disso, coloca-se o desafio de discutir tanto as bases históricas de tal representação, quanto os meios pelos quais vem sendo difundida sistematicamente no imaginário local e nacional. Para tanto, tomamos como pressupostos teóricos a História Social e os Estudos Interculturais a partir dos quais será desenvolvido um levantamento dos vestígios da população negra (documentos, artefatos, práticas artístico-culturais) de sua trajetória no circuito entre o Maciço do Baturité, o que será posteriormente organizado na forma de Espaços de Memória de modo a evidenciar e valorizar as “marcas” deixadas por tais sujeitos no passado e suas implicações/contribuições para o presente. Também serão observadas as outras dimensões existentes nas práticas e expressões culturais dessa população local, considerando as diferentes tradições étnico-raciais, de modo a aproximação e o interesse da população em geral e particularmente dos estudantes do Ensino Básico pela História Local com as influências africanas no Ceará, e mais amplamente sobre a história da África no Brasil, de modo a contribuir para o cumprimento da Lei 10.639/03.</p>

PIBEAC 2018	67	VIOLETA MARIA DE SIQUEIRA HOLANDA	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DIÁLOGOS SOBRE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NO MACIÇO DE BATURITÉ.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto tem por objetivo promover a Educação em Direitos Humanos no Maciço de Baturité, com ênfase no diálogo reflexivo e propositivo sobre gênero, violência doméstica e familiar. Para tanto, serão articuladas parcerias com os municípios da região (governo e sociedade civil), no sentido de organizar encontros formativos para conscientização, melhoria do fluxo de informações e comunicação, bem como fortalecimento da rede de serviços de atendimento e/ou referência às mulheres em situações de violência doméstica e familiar. As atividades terão as seguintes etapas: 1) formação inicial com a equipe interna do projeto (nivelamento conceitual e levantamento de dados da região); 2) articulação com a gestão municipal, fóruns e delegacias locais, associações de bairro e instituições de ensino e de comunicação para mobilização dos participantes externos do projeto; 3) Formação em Direitos Humanos, Gênero, Prevenção e Combate a Violência contra a Mulher; 4) Realização de um Seminário Regional de Direitos Humanos e Cidadania; 5) Avaliação continuada das ações; 6) Publicação dos resultados.
PIBEAC 2018	68	CARLOS SUBUHANA	Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	A interculturalidade, entendida como um projeto em construção de sociedade, na qual as pessoas se reconhecem a si mesmas e estabelecem o diálogo, valorizando as diferenças e os conflitos daí gerados, nutre-se de perspectivas interdisciplinares para compreender o fenômeno da diversidade cultural, apostando em mudanças na educação, em sua acepção mais ampla. O projeto "Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil" almeja expor a culturas entendida como expressão simbólica, mas também como um vetor para o desenvolvimento e um direito à cidadania que visa a interação entre as mais variadas culturas dos países presentes na Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, com a comunidade do Maciço de Baturité. O ofício da cidadania exige espaços de vivência democrática e é justamente neste aspecto que a educação aporta possibilidades de viabilização de ações cidadãs. Sendo a UNILAB uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne docentes, discentes e técnicos administrativos de várias origens socioculturais e históricas - África, Ásia e Brasil, fica justificada e legitimada sua liderança nesse processo de difusão do conhecimento sobre temáticas africanas e asiáticas na macrorregião do Maciço de Baturité/Ceará.
PIBEAC 2018	69	LEANDRO DE PROENÇA LOPES	Cultura em movimento: Vozes da Periferia	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O projeto "Cultura em movimento: Vozes da Periferia" objetiva construir, por meio de espaços, oficinas, vivências e rodas de conversa, instrumentos para a produção cultural a partir das realidades vivenciadas pelas juventudes das periferias de Redenção e Acarape.

PIBEAC 2018	70	JAMILE MAGALHAES FERREIRA	Mídias sociais voltadas para o incentivo ao aleitamento materno.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS)	<p>A atividade de extensão proposta tem como justificativa para seu desenvolvimento as taxas de morbidade e mortalidade infantil que apesar dos índices menores, permanece como um problema de saúde pública. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 5 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Unicef, em torno de seis milhões de vidas de crianças estão sendo salvas a cada ano por causa do aumento das taxas de amamentação. Diante desse cenário, verificou-se que a utilização da tecnologia, através das redes sociais digitais, é uma ferramenta de grande relevância para educação em saúde, mais especificamente, de incentivo e apoio à esse tema tão importante que é a amamentação. A proposta consiste em fornecer informações embasadas nas evidências científicas, sobre aleitamento materno, como o intuito de esclarecer dúvidas, mitos e verdades que culturalmente envolvem essa prática visando fortalecer o binômio mãe e filho. Para tanto, será criada uma página na rede social Facebook cujo nome será ORGULHO NO PEITO. Em seguida, serão escolhidos registros fotográficos, quando necessário, para ilustrar e facilitar a compreensão das informações disponibilizadas. As temáticas que serão inicialmente abordadas já foram previamente elencadas, entretanto existe a possibilidade da adição de novos temas de acordo com a demanda do público alvo. Dessa forma, pretende-se com essa atividade a adesão de, pelo menos, 600 gestantes, puérperas e/ou mães que estejam amamentando, seguindo a página proposta no Facebook. Acredita-se que a associação das mídias sociais digitais à maternidade, no âmbito do aleitamento materno, poderá proporcionar excelentes resultados, contribuindo para a sobrevivência de muitos recém-nascidos.</p>
PIBEAC 2018	71	JOSÉ JOSBERTO MONTENEGRO SOUSA	EXPRESSÕES E IDENTIDADES HISTÓRICO-CULTURAIS DE ESTUDANTES BRASILEIROS E AFRICANOS NA UNILAB	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	<p>A presente proposta consiste na elaboração de uma cartografia de expressões representativas de histórias e culturas de discentes dos países da integração – brasileiros e guineenses, moçambicanos, cabo-verdianos, angolanos, são-tomenses, com o intuito de apreender especificidades culturais de cada país, expressões de seus patrimônios artístico e cultural, por meio da produção de um mapa interativo que possibilitem conhecer características de diferentes grupos sociais, lugares de origem, modos de vida, dentre outras. Para tanto serão pesquisados e sistematizados conteúdos em textos, sítios eletrônicos, documentários, relatos orais e imagens, posteriormente editados em vídeo documentário. Em segundo momento deverá contemplar a apresentação e debate sobre o material produzido para estudantes e professores da UNILAB, bem como para educadores e estudantes de escolas da rede pública de Redenção e Acarape.</p>

PIBEAC 2018	72	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	LENDAS GUINEENSES PARA CRIANÇAS DO MACIÇO DE BATURITÉ	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto tem por objetivo valorizar as culturas orais de matrizes africanas por meio da promoção da integração entre os discentes da unilab e suas famílias. As tradições vivas, conhecimentos que são passados de boca em boca existem em todas as comunidades, povos e nações do mundo, umas com mais ou menos ênfase como modo de formação das crianças. Assim, o projeto Lendas guineenses cria um espaço formativo na casa da família, em que participam, as crianças de 8 meses a três anos, os pais e mães, e o Centro Integrado de Atenção ao desenvolvimento Infantil - CIADI vai atender também as crianças de três a sete anos, vinculadas a prefeitura de Acarape. Assim, procura-se a integração entre os alunos da Universidade, estrangeiros e brasileiros, e deles coma cidade onde vivem, via a base da sustentação social que é a família, começando pelas crianças. No caso, dos alunos, o projeto colabora também para sua manutenção na universidade, principalmente, em relação as mães que passam os dois primeiros anos de vida da criança muito isolada da vida social, chegando a abandonar os cursos universitários em que estavam matriculadas.
PIBEAC 2018	73	RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO	DANÇA TRADICIONAIS AFRICANAS: SONS DA DIVERSIDADE CULTURAL.	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	Este projeto insere-se no esforço de consolidação e institucionalização de um Programa Vozes d'África, composto inicialmente por cerca de 70 estudantes da Unilab-CE, nos diferentes eixos, como dança, música, teatro, poesia, gastronomia, turbantes e tranças, com estudantes de várias nacionalidades e cursos, com experiência ou interesse em um conjunto vário de linguagens artísticas e seu potencial educativo. O projeto pretende investigar e promover a produção e circulação de um conjunto múltiplo e inter-relacionado de produtos culturais em uma gama de linguagens artísticas, sobre dança propondo debates sobre temas sociais urgentes nos diversos países da integração, e buscando uma aproximação com o campo da Educação e a comunidade. Este eixo do projeto privilegia a dança, por entender que ela se articula transversalmente com uma série de outras linguagens (como o teatro, a literatura música e formas específicas das tradições culturais dos diversos países). Seu objetivo é promover um espaço de reflexão crítica e ação criativa em torno da relação entre os processos homogeneizantes que acompanham o lento processo de estabelecimento das culturas nacionais, por um lado, e a vitalidade e a afirmação da diversidade cultural, por vezes associada a grupos sociais específicos, frequentemente definidos, pelo Estado ou por uma tradição classificatória com origens coloniais, em termos de raça e etnia, por outro.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>74</p>	<p>ELIZIA CRISTINA FERREIRA</p>	<p>Saber do corpo na contemporaneidade – Dança Contemporânea e cartografia</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>O presente projeto visa desenvolver oficinas de experimentação e rodas de conversa para debater temas ligados ao corpo, padrões de corpo e comportamento e seus efeitos em nosso corpo e a possibilidade de ressignificação desses códigos com a experimentação de movimentos fora do cotidiano. Um de seus objetivos é fomentar o trabalho de pesquisa e prática desenvolvido e apresentado como trabalho de conclusão de curso da discente Débora Menezes em parceria com o grupo de pesquisa "Geofilosofia e performances do pensamento". A ideia de "saber do corpo na contemporaneidade" remete aos saberes que estão "adormecidos" ou desconhecemos, em muitos casos, em nós. Um dos aspectos do trabalho é o da pesquisa e difusão de novas possibilidades de pensar o corpo com o corpo que dança - dança contemporânea - como ferramenta e alternativa de expressão dessas afetações. Para isso promoverá atividades na Unilab, em espaços na comunidade e também em Santo Amaro (em parceria com o CECULT/Ufrb). Convidando a comunidade externa e de outras instituições para intercambiar e testar se a proposta encontrará, alcançará outras pessoas.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>75</p>	<p>JAMES FERREIRA MOURA JUNIOR</p>	<p>Reapodere-se: processos de empoderamento a partir de intervenções comunitária com mulheres da comunidade da Estrada Velha/Acarape</p>	<p>AMPLA CONCORRÊNCIA</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)</p>	<p>Compreendemos que as questões de gênero e os impactos históricos de uma sociedade machista poderiam ser posicionadas como centrais em uma extensão com mulheres de uma comunidade em situação de pobreza chamada Estrada Velha/Acarape. Portanto, temos como objetivo desenvolver intervenções comunitárias com base em processos de empoderamento de um grupo de mulheres e de seus filhos e filhas na comunidade da Estrada Velha. Para as/os extensionistas, desenvolveremos o objetivo de fomentar o processo de ensino-aprendizagem que contribua para a formação teóricoprática crítica e comprometida de estudantes universitários por meio do desenvolvimento de intervenções comunitárias. Assim, realizaremos supervisões quinzenais de extensionistas do projeto para planejar duas ações grandes ações na comunidade. Serão realizadas oficinas sobre empoderamento feminino com mulheres da Comunidade da Estrada Velha. De forma concomitante, serão realizadas oficinas com atividades socioeducativas com os filhos e filhas dessas mulheres, como forma de apoio nesse processo de cuidado materno. Junto com essas atividades, serão realizadas Visitas domiciliares para fortalecimento da vinculação com as participantes do grupo e Caminhadas comunitárias com as famílias e crianças que participam das oficinas realizadas com foco na integração comunitária. Além disso, para a equipe de extensão, serão organizados momentos de formação com Capacitação sobre intervenções comunitárias e Seminários de Troca de saberes.</p>

PIBEAC 2018	76	ERCÍLIO NEVES BRANDÃO LAGA	Poéticas e Encenações negras	AMPLA CONCORRÊNCIA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	<p>O projeto é voltado para o gênero teatral e terá o seu texto dramático construído a partir de poemas retirados da literatura negro-brasileira e africana. A conjunção e conjugação de poemas feitos por brasileiros(as) negros(as) e africanos(as) possibilitará a autoria de um texto ou hipertexto teatral articulado com as produções poéticas emergentes da Série Cadernos Negros e com a literatura africana de expressão em língua portuguesa e, na mesma linhagem, com a produção em crioulo, por exemplo, da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. O trabalho cênico, estruturado a partir do sistema cultural negro-africano, é outro motor ou ponto que merece destaque. A propósito, o objetivo é trabalhar com a cultura negro-africana no exercício cênico inicial, na concepção final do espetáculo de rua e no amadurecimento de um método de formação de atores/atrizes ancorado neste dinâmico, complexo e milenar sistema. Do ponto de vista teórico e principalmente metodológico, é importante frisar que a cultura negroafricana será vivenciada, experimentada e ressignificada; ela não entrará em cena ou na construção do espetáculo como simples projeção dos cortejos, dos sambas, das tinas, dos batuques, das kizombas. Em outras palavras, a cultura negro-africana, dando um salto além dos estereótipos, será utilizada na formação dos atores/atrizes e na concepção cênica como ressonância; posicionamento que exige um mergulho na estrutura profunda desse sistema cultural e na consequente superação de estereótipos, que limitam os atores/atrizes e a própria concepção teatral aos modelos amplamente digeridos pelas mídias e imaginários hegemonzados pelo racismo e colonialismo.</p>
PIBEAC 2018	77	MARIANA ALVES DE OLIVEIRA	TRILHAS – Orientação e Desenvolvimento Profissional	AMPLA CONCORRÊNCIA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	<p>O Trilhas –Orientação e Desenvolvimento Profissional tem como objetivo promover a permanência estudantil e é destinado aos estudantes de graduação da Unilab que desejam participar de oficinas no âmbito da orientação profissional, do planejamento de carreira e do desenvolvimento de competências. A orientação profissional é considerada um processo contínuo de amadurecimento pessoal. Engloba o autoconhecimento, a tomada de decisão e a inserção do sujeito em seu meio social. O desenvolvimento profissional consiste no processo de formação do sujeito voltado às suas potencialidades individuais e coletivas. Os objetivos do projeto incluem a facilitação da acolhida estudantil, o incentivo à permanência, a promoção da inserção e integração dos estudantes no mundo acadêmico e do trabalho, o apoio psicossocial nas questões relativas à evasão universitária e aos índices de reprovação acadêmica, o desenvolvimento de uma formação ampliada baseada na concepção crítica de trabalho como atividade fundante do ser social e a integração entre as potencialidades do sujeito e sua história de vida e realidade social.</p> <p>O Trilhas abrange três eixos dentre os quais serão desenvolvidos os cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escolhas Profissionais 2. Planejamento da Carreira 3. Desenvolvimento de Competências

PIBEAC 2018	78	CLAUDIA REGINA RODRIGUES CALADO	English Cineclub	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A ideia do projeto surgiu da necessidade de se criar um espaço para a prática oral da língua inglesa entre alunos e membros da comunidade interna e da externa que já possuam algum conhecimento da língua estrangeira em questão. Além disso, há uma carência de espaços, na região do Maciço de Baturité, para a exibição de obras audiovisuais importantes, ou relevantes, que abordem questões ligadas às problemáticas humanas como: gênero e sexualidade, raça e etnia, meio ambiente, política, história etc.
PIBEAC 2018	79	CLEBER DANIEL LAMBERT DA SILVA	Francofonia Afropolitana	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	A Francofonia Afropolitana é um projeto que se fundamenta na articulação da extensão com o ensino e a pesquisa para criar um espaço para iniciação em língua francesa com ênfase no universo da África e da Diáspora Africana em que esse idioma é falado. O projeto visa atingir tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa. Cada edição semestral do Curso contemplará a introdução à gramática francesa e a prática da conversação para iniciantes. A articulação com a Pesquisa deve ser realizada através do Ateliê Afropolitano de Tradução, ação do Grupo de Pesquisa Geofilosofia, em que, a partir da tradução de artigos de filósofos africanos e afro-diaspóricos elaborada pelo Proponente, são realizadas leituras do original em francês e de sua tradução para o português. O bolsista de extensão participará dessa ação, juntamente com orientandos de Iniciação Científica e de TCC, propiciando a prática da leitura e compreensão de textos em francês. A articulação com o Ensino tem lugar através da utilização dos artigos traduzidos - publicados em periódicos científicos - na disciplina Filosofia Africana, do curso de Bacharelado em Humanidades. Por fim, o Projeto de Extensão Francofonia Afropolitana está em andamento e o crescente interesse despertado pela ação, bem como os resultados parciais das primeiras edições do Curso permitiram aprimorar a presente proposta de continuidade da ação que deve, também, contribuir para a cooperação da UNILAB com o Erasmus Mundus Europhilosophie.
PIBEAC 2018	80	Rodrigo Ordine Graça/ ANDREA CRISTINA MURARO	Curso de Línguas e Culturas Crioulas	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O projeto, intitulado "Curso de Línguas e culturas Crioulas", caracteriza-se como curso de línguas estrangeiras (crioulos africanos de base portuguesa) destinado à comunidade universitária (graduandos, técnicos e professores), da UNILAB e à população da região geográfica conhecida como Maciço de Baturité, que engloba treze municípios do Estado do Ceará. Portanto, pode ser a ação assim resumida: -Formação e sensibilização de público-alvo (acadêmico ou não) para as culturas africanas. - Curso de línguas e culturas crioulas (em dois módulos), considerando ser projeto de continuidade, pretende-se dar início a inserção também de ao menos uma língua africana, ainda a ser definida, a título de fase-piloto - Inserção em grupo de pesquisa, com reuniões mensais, pertencentes à linha de pesquisa do grupo Oritá, com registro na plataforma CNPQ. - Estabelecer, nesta proposta de continuidade, parceria com o CEIÁfrica (Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora (Ceiafrica), sediado na Unilab.

PIBEAC 2018	81	MEIRE VIRGINIA CABRAL GONDIM	L'Univers de la Francophonie: culture, mobilité et internationalisation	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	<p>O aumento crescente da integração econômica e mundial nos leva a acreditar que a construção do conhecimento é algo relevante na sociedade contemporânea tanto no sentido de otimizar as chances de progresso profissional individual e social como de prover os pilares para o desenvolvimento sustentável das nações. Desse modo, os efeitos dessas evidentes transformações indicam que a Internacionalização - movimento de larga abertura dos países às relações sociais externas - impõe-se como relevante caminho para geração ou ampliação das competências educacionais, científicas e tecnológicas que apontam para necessidade de mobilidade de estudantes, docentes, técnicos e pesquisadores para outros países como forma de promoção a internacionalização do conhecimento (LOMBAS; SOBRAL, 2016). Dada à natureza de nossa instituição, esse Projeto colabora para o processo de internacionalização na medida em que oferece a sua comunidade interna e externa cursos de língua francesa tanto na perspectiva de Francês Língua Estrangeira – FLE como Francês para Objetivos Universitários – FOU em parceria com o Idiomas sem Fronteiras Francês – ISFF do Ministério da Educação – MEC, programa que estamos na coordenação pedagógica desde 2015 e que participamos ativamente de encontros pedagógicos e técnicos, além de um Fórum Permanente de Discussão via modle. A imperiosa necessidade de internacionalização das instituições de ensino superior, coloca o aprendizado de línguas estrangeiras como uma das ações importantes para a efetivação desse processo. Por essa razão, é fundamental que estudantes, docentes e servidores TAs sejam habilitados em ao menos duas línguas estrangeiras como meio/instrumento básico de comunicação e apropriem-se do conhecimento cultural e científico de outros países, bem como difundir a produção intelectual brasileira e dos países de origem de nossos alunos estrangeiros. Em vista disso, além de pretendemos oferecer cursos de Francês Língua Estrangeira - FLE e Francês para Objetivos Universitários - FOU, agregar atividades culturais de modo a articular permanentemente língua e cultura por meio de exibição e discussão de filmes de LF (em parceria com a Aliança Francesa e Instituto Francês); apresentações artísticas para promover espaço de integração da comunidade. Em suma, dinamizar o universo sociocultural do público com intuito de criar espaço de vivências socioculturais diversificadas com vistas as mais variadas formas de comunicação em LE para expressão e produção do conhecimento, direitos que devem ser garantidos para construção do cidadão multicultural e colaborar de forma efetiva com a internacionalização de nossa universidade.</p>
PIBEAC 2018	82	ALEXSANDRO SILVA SANTOS	English Conversation Space	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	<p>O English Conversation Space constituirá um espaço de compartilhamento, desenvolvimento e potencialização de conhecimentos de Inglês como língua global/franca, oferecendo encontros semanais de conversação em língua Inglesa.</p>

PIBEAC 2018	83	TIAGO MARTINS DA CUNHA	Projeto Jornal literário Estudantil de Divulgação Informativo-Cultural e Comunitária	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	O acesso à informação tem sido uma das buscas dentro do universo globalizado. A socialização da informação também tem sido um desafio jornalístico. Dessa forma propomos um projeto que favoreça o acesso à informação e a possibilidade de compartilhamento de informações oriundas do universo acadêmico, cultural, econômico e social para a esfera local para brasileiros e alunos oriundos da CPLP com um viés literário. Procuramos transmitir as informações com clareza e responsabilidade, de forma imparcial, mas com um discurso e uma estilística literária. A transmissão das informações será realizada em português e crioulo (Guineense/Cabo Verdiano). A mídia impressa do nosso boletim pode ser distribuída gratuitamente em centrais comerciais nas cidades de Redenção e Acarape. O levantamento de fundos para o custeio da impressão será realizado de forma colaborativa. Pretendemos disponibilizar todas as informações contidas na versão impressa de forma mais completa pela via digital, na internet. Esperamos uma frequência trimestral de publicações em pautas organizadas por áreas de interesse.
PIBEAC 2018	84	Alexandre Antonio Timbane	Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Este projeto de extensão objetiva desenvolver atividades de ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base lexical portuguesa, mais especificamente do guineense, falado na Guiné-Bissau e também no Senegal (na região de Casamança). Dentre as diversas línguas crioulas, o guineense foi escolhido pelo fato de grande parte dos estudantes estrangeiros da UNILAB ser proveniente da Guiné-Bissau e falar o guineense (em geral como língua materna). Nos corredores da universidade e mesmo na cidade de São Francisco do Conde, é comum ver os estudantes guineenses se comunicando entre eles em guineense, ininteligível para a maioria dos falantes de português. Diante desse cenário, o ensino do guineense permitirá que outros estudantes da UNILAB e (inclusive) a comunidade externa conheçam um pouco mais da cultura de outro país através da língua. Ademais, para os guineenses, o ensino de sua língua no ambiente universitário significa uma valorização dessa língua, que ainda hoje na Guiné-Bissau é alijada da escola e da comunicação formal, e o reconhecimento de que ela é tão legítima quanto o português, não sendo defectiva ou inferior (rótulos muitas vezes atribuídos às línguas crioulas).
PIBEAC 2018	85	LAVÍNIA RODRIGUES DE JESUS	Roda de estudos Linguísticos e Literários	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Partindo do pressuposto de que os universitários têm papel ativo no próprio aprendizado, sendo capazes de elaborar concepções, lidar com hipóteses e adotar uma postura investigativa frente aos objetivos de estudo, e de que a universidade é a instituição responsável por inseri-los amplamente no contexto acadêmico, formando usuários competentes para as diversas situações comunicativas, o objetivo deste projeto é desenvolver o hábito de leitura de textos acadêmicos por meio da roda de estudos em parceria com a comunidade, fazendo com que ocorra uma articulação universidade - sociedade.

PIBEAC 2018	86	GISLENE LIMA CARVALHO	Espanhol língua e cultura	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	A ação proposta neste projeto objetiva oferecer curso básico de língua espanhola à comunidade discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, bem como a pessoas das comunidades do entorno da Universidade interessadas no estudo de línguas estrangeiras. Justifica-se pela importância inegável do conhecimento de línguas e culturas distintas, fato que pode ser comprovado pela necessidade cada vez mais urgente de se estabelecer comunicação com pessoas de diferentes partes do mundo. No contexto no qual se insere a Unilab, com sua proposta de internacionalização, a oferta de mais uma língua estrangeira vem contribuir ao ambiente multicultural e multilíngue que já se apresenta nesta Universidade. Além disso, a proposta contribui para a interiorização do ensino de qualidade, visto que levará aos estudantes e interessados no curso a aprender sobre uma nova língua e novas culturas distintas da sua.
PIBEAC 2018	87	Kaline Girão Jamison	English Club: inglês para tod@s na Unilab	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	No contexto da Unilab, que tem por missão precípua promover a integração internacional, em particular com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, é fundamental que estudantes, servidores e terceirizados tenham a oportunidade de se tornarem proficientes em ao menos uma Língua Estrangeira (LE) como meio/instrumento básico de comunicação. Embora as diretrizes da universidade incluam a criação de um instituto capaz de abrigar um amplo setor de Línguas Estrangeiras, tal propósito ainda não foi alcançado. A drástica redução de disciplinas de língua inglesa nas grades curriculares dos cursos de Humanidades e de Letras, ocorrida na transição para a semestralidade (2016-2017), agravou o problema do acesso ao idioma, uma vez que estudantes dos diversos cursos da universidade recorriam a essas disciplinas no intuito de começarem os estudos da LE ou darem continuidade a eles. Com isso, o English Club, iniciado em 2012, é uma das poucas alternativas para que os estudantes da Unilab e os elementos da comunidade externa, além dos servidores e terceirizados, tenham a possibilidade de estudar a língua inglesa. Ressalta-se que projeto, tendo passado por diferentes coordenações e formatos, configura-se atualmente como um espaço de aprendizagem de LE e também de compreensão de uma herança cultural bastante diversa da brasileira e latino-americana, sendo avaliado pelos participantes como extremamente importante em sua formação pessoal, acadêmica e para o mundo do trabalho.

PIBEAC 2018	88	JOSÉ SERGIO AMANCIO DE MOURA	ENGLISH TALK: INGLÊS PARA A PROFICIÊNCIA INTERNACIONAL	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)	Este é um projeto dirigido a candidatos que precisam melhorar sua proficiência em exames internacionais como o TOEFL ITP, IELTS ou DELTA - que mensuram a performance linguística dos aprendizes em língua inglesa (LI) e que são umas das vias de acesso a estágios acadêmicos internacionais. É assim um projeto para o aperfeiçoamento linguístico aos que anseiam pela mobilidade internacional através de intercâmbios, graduação e pós-graduação sanduíches ou períodos de aperfeiçoamentos em universidades anglófonas. Para isso, deve-se : (a) selecionar bolsistas capacitados para ministrarem cursos de língua inglesa em nível intermediário e avançado ao público-alvo, habilitando-o a alcançar as pontuações exigidas pelos testes de proficiência citados; (b) capacitar linguisticamente os aprendizes para que tenham a oportunidade de concorrer a editais de mobilidade e intercâmbio através de programas diversos das agências nacionais e internacionais de fomento aos estágios-sanduíche em níveis de graduação e pós-graduação; (c) desenvolver e pesquisar materiais e recursos didáticos adequados às aulas citadas. Outrossim, este é um projeto oriundo da necessidade de reforçar as políticas linguísticas para a internacionalização, ao propor o ensino de LI como agente da mobilidade internacional, atuando como parceiro do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) nesta universidade.
PIBEAC 2018	89	FRANCISCO VÍTOR MACÊDO PEREIRA	Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB	LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO	INSTITUTO DE HUMANIDADES(IH)	O Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB, atuando junto ao seu público-alvo, com os seus objetivos definidos, vem buscando desde 2016 priorizar a Língua Internacional Neutra Esperanto como alternativa de comunicação e de cultura entre a sua comunidade acadêmica afro-brasileira e os demais interessados comunitários. Busca construir um elo entre o regional e o internacional (não desprezando o primeiro, mas valorizando-o na dimensão do segundo). Compõe o seu público-alvo entre os jovens a partir de 16 anos de idade e também entre os adultos, sem limite de idade, sejam estes discentes, docentes, técnicos-administrativos ou pertencentes à comunidade em geral das cidades do Maciço de Baturité e circunvizinhanças. A proposta consiste na oferta de um curso presencial básico/intermediário da Língua Internacional, com duração de dois trimestres, em duas edições, com carga horária de 40 horas/aula, divididas em 20 aulas. A oferta do curso presencial contemplará 30 vagas em uma única turma por edição.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>90</p>	<p>MARLI APARECIDA ROSA</p>	<p>LETRA & MÚSICA: ROCK EM INGLÊS COM PERCUSSÃO BRASILEIRA</p>	<p>LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO</p>	<p>INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS</p>	<p>Idealizado a partir do Grupo de Pesquisa da UNILAB cadastrado no CNPq Take 2: Audiovisual e Música Popular, liderado pela Profa. Dra. Marli Rosa, o projeto de extensão Letra & Música visa oferecer Educação Musical integrada ao Ensino de Língua Inglesa a alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio e pessoas da Terceira Idade de São Francisco do Conde, Bahia, e cidades vizinhas, além da comunidade interna da UNILAB. Para tanto, serão ofertadas oficinas de integração de conhecimentos com aulas de música (violão e percussão), inglês (pronúncia, vocabulário e tradução das letras das canções tocadas) e confecção de instrumentos musicais de percussão a partir de materiais recicláveis. As oficinas serão ministradas sob supervisão da Profa. Coordenadora, que, com os bolsistas, elaborará o material didático para as aulas. O projeto visa estimular o estudo da Música e da Língua Inglesa e desenvolver trocas culturais a partir de uma releitura musical do rock feita com a inserção de instrumentos de percussão brasileira característicos dos ritmos afro-brasileiros, incluindo os da região do Recôncavo Baiano. O projeto já conta com discentes da UNILAB pré-selecionados que dispõem de conhecimentos tanto de música como de língua inglesa necessários à oferta das oficinas. Como resultado, serão realizadas apresentações musicais em São Francisco do Conde e região e o projeto será divulgado em um evento científico-acadêmico, preferencialmente voltado à Extensão Universitária.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>91</p>	<p>ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA</p>	<p>SONG CLUB: INGLÊS COM MÚSICA</p>	<p>LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO</p>	<p>INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)</p>	<p>O presente projeto possui como objetivo o desenvolvimento de habilidades como escuta, fala, escrita e leitura no aprendizado da língua inglesa, por meio da música. Se justificando pelo fato de oferecer a comunidade formas de aprimoramento de competências linguísticas e artísticas, tais como canto e manipulação de instrumentos musicais. Parte-se da ideia inicial de que ao relacionarmos a música cantada à aquisição de uma língua estamos propiciando situações enriquecedoras e organizando experiências que garantem a expressividade e aprendizagem dos educandos. Assim, de acordo com Gainza (1998), ao cantar o estudante de língua inglesa ativa os mecanismos da linguagem verbal e representa os modos próprios de perceber e assimilar o conteúdo das canções. O recurso musical é um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva do educando com o contexto de cada canção ministrada. Gainza (1998) defende que a linguagem musical é aquilo que conseguimos conscientizar ou aprender a partir de experiências. As atividades de ensino de inglês com músicas oferecem a vivência de fatos musicais, a fim de garantir a utilização real da linguagem musical como instrumento de aprendizagem, justificando a proposta de ensinar a língua inglesa de forma lúdica e interativa. Por meio de músicas contemporâneas, poesia e fatos da gramática da língua inglesa que são questões necessárias na formação ideal dos aprendizes.</p>

PIBEAC 2018	92	RAFAEL PALERMO BUTI	GIMU-GRUPO DE INTEGRAÇÃO MUSICAL DA UNILAB	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O GIMU é o Grupo de Integração Musical da Unilab. Sua formação básica compreende dois violonistas brasileiros, um dançarino e um percussionista guineenses, todos cantores e compositores com níveis diferentes de experiência em apresentações musicais, artísticas e literárias. A ação proposta no âmbito do projeto compreende três níveis de atuação: o primeiro é pedagógico, qual seja, possibilitar às comunidades acadêmica e locais o aprendizado de músicas, ritmos e formas composicionais através de oficinas temáticas e cursos, quer facilitados pelos membros do GIMU, quer por pesquisadores e músicos colaboradores externos e convidados. O segundo é compositivo, e compreende pesquisa sobre temas caros aos cursos da Unilab conjugada à prática musical, como os quilombos da região, as localidades, personagens e grupos do continente africano e do recôncavo, a diáspora e as situações de luta e resistência dos afrodescendentes no Brasil, bem como ritmos, compositores e gêneros musicais brasileiros, afro-brasileiros, afro-latinos e africanos. Já o terceiro é o "performativo" (através do IntegrArte - Integração Pelo Viés da Arte), que compreende um espaço para apresentações e intervenções artísticas seja no âmbito da Unilab, seja em outras localidades do município e da região. O propósito é que o Integrarte agregue os músicos locais e colaboradores externos, sendo também espaço de apresentação do GIMU através de repertório autoral e não autoral referente às temáticas trabalhadas nas pesquisas, cursos e oficinas. A ideia é situar o GIMU no tripé "pedagógico", "compositivo" e "performativo", estruturando à sua vivência musical os pilares que compreendem a função social de uma universidade pública no Brasil: conjugando pesquisa, ensino e extensão a partir da imbricação entre arte e ciência.
PIBEAC 2018	93	BASÍLELE MALOMALO	EMBAIXAD'ÁFRICA – BATUQUE: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas 2018	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	EMBAIXAD'ÁFRICA – BATUQUE é um projeto de extensão que pretende promover a integração e a cooperação entre os povos pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) através da estética da dança. Articula-se em torno do curso de Batuque: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas e intervenções públicas visando formar cidadãos e cidadãs interculturais, antirracistas, antissexistas e antihomofóbicos/as.
PIBEAC 2018	94	MARCOS CARVALHO LOPES	Bota a fala: hip-hop, reconhecimento e educação (paidéia) democrática	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	#botaafala é um projeto (1) de pesquisa educacional baseado nas artes, que utiliza o hip-hop como linguagem para compor uma paidéia democrática e (2) procura desenvolver/divulgar narrativas que potencializem a integração e o reconhecimento da diversidade que compõe a UNILAB. Desenvolvido por estudantes da UNILAB do Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), o #botaafala procurar dar voz e debater questões raciais, questionar estereótipos de gênero, pensar as relações entre educação estética e autocriação ética, valorizando os múltiplos letramentos potencializados pelo hip-hop e por novas tecnologias de comunicação, especificamente o podcast.

PIBEAC 2018	95	PAULO SÉRGIO DE PROENÇA	Coral sem Fronteiras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O Projeto Coral sem Fronteiras da Unilab Campus dos Malês se insere na missão da Unilab, que propõe reforçar e divulgar as propostas da Unilab, principalmente a integração das comunidades dentro e fora da Universidade, por meio da participação de alunos e alunas das diferentes nacionalidades que fazem parte da Unilab e da comunidade local. As atividades do Coral a ser desenvolvidas irão contribuir para uma efetiva integração entre as diferentes culturas que convivem na e com a universidade, dentro e fora dela.
PIBEAC 2018	96	BRUNO AMARAL ANDRADE	A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto de extensão A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro pretende desenvolver intervenções pedagógicas com o objetivo de fomentar um maior conhecimento acerca do patrimônio cultural afro-brasileiro, com ênfase em algumas das manifestações patrimonializadas pelos órgãos ligados à preservação cultural, especificamente o IPHAN e o IPAC/BA. Com este objetivo serão ministradas pelo professor coordenador e por agentes culturais especializados convidadas oficinas (Vivências) e reflexões sobre as políticas de preservação direcionadas para o legado cultural afro-brasileiro. A inserção por 15 anos do professor coordenador na Capoeira Angola e suas atribuições regulares no curso de Pedagogia, ligadas ao ensino de componentes curriculares associadas à Capoeira e ao Samba, servirão de base para a promoção e coordenação de atividades práticas. Reflexões teóricas alicerçadas em fontes bibliográficas, videográficas e rodas de conversa com mestras e mestres serão também recursos utilizados nas atividades de extensão. Haverá, portanto, atividades vivenciais acerca do conteúdo cultural envolvido na capoeira e no samba de roda, associadas a reflexões acerca das políticas públicas ligadas à patrimonialização destes e de outros monumentos afro-brasileiros. Haverá ao final a realização de uma Mesa de Debate com a presença de pesquisadores e agentes culturais ligados ao tema proposto no projeto.

<p>PIBEAC 2018</p>	<p>97</p>	<p>FÁBIO PAULINO DE OLIVEIRA/ Maurílio Machado</p>	<p>PROJETO CRIA DO MUNDO: A BANDA CABAÇAL DOS IRMÃOS ANICETO E A ANCESTRALIDADE INDÍGENA E AFRICANA NAS PERFORMACES CULTURAIS DO NORDESTE BRASILEIRO</p>	<p>ARTE E CULTURA</p>	<p>TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</p>	<p>O projeto é inspirado na banda cabaçal dos irmãos Aniceto, radicada no Crato, região do Cariri, no Ceará. Trata-se de um grupo folclórico tradicional cujo conhecimento, que envolve composição musical de estilo cabaçal, confecção de instrumentos musicais e performance corporal, tem sido transmitido há mais de cem anos a partir da mente criativa do agricultor José Lourenço da Silva, que legou sua arte para filhos e netos. O projeto está assentado sobre três eixos de ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Eixo técnico-artesanal; 2. Eixo pedagógico-musical; 3. Eixo artístico-estético; 4. Eixo teórico-conceitual. <p>Esses quatro eixos serão atendidos por oficinas de criação de instrumentos, oficinas de introdução ao pífano, por apresentações de banda cabaçal formada dentro do projeto, e composta pelo coordenador, os bolsistas e colaboradores, e por palestras sobre a a continuidade de culturas folclóricas no nordeste brasileiro e o lugar da música de ancestralidade indígena e africana no Brasil. O intuito é combinar aprendizado técnico-artesanal ligado ao aprendizado musical e de performances culturais com o debate relacionado à preservação do patrimônio cultural imaterial do nordeste brasileiro. O projeto contará com a parceria do coordenador pedagógico Vanildo Franco, da Associação dos amigos da arte de Guaramiranga-CE (AGUA/ http://agua.art.br/), que possui larga experiência na confecção de instrumentos musicais usados nas bandas cabaçais, como o pífano, a zabumba e a caixa. Ele também será convidado, junto com o professor Pablo Assumpção, para participar das duas palestras previstas no projeto. Haverá também parceira com a Vila da Música do Crato.</p>
<p>PIBEAC 2018</p>	<p>98</p>	<p>IZABEL CRISTINA DOS SANTOS TEIXEIRA</p>	<p>“Pérolas do Índico”: divulgando e preservando o patrimônio cultural imaterial moçambicano através da dança</p>	<p>ARTE E CULTURA</p>	<p>INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS(ILL)</p>	<p>O Grupo de Dança “Perolas do Índico” é um projeto de Extensão Universitária, cujo o principal objetivo é integrar, através da Dança, os discentes das diversas unidades acadêmicas da UNILAB e a comunidade externa à mesma. A prioridade metodológica encontra-se no desenvolvimento do trabalho na perspectiva da construção coletiva. Os resultados advindos do desenvolvimento desta atividade resumem-se em fortalecer os indivíduos, frente ao seu potencial criativo e expressivo, o que se percebe no estabelecimento de novos comportamentos sociais e afetivos por parte e entre tais pessoas. O processo aponta a possibilidade de utilização da Dança enquanto recurso auxiliar à formação geral dos indivíduos - entendida, aqui, como aprendizagem da cultura num espaço intercultural. Sendo a UNILAB uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne docentes, discentes e técnicos administrativos de várias origens socioculturais e históricas - África, Ásia e Brasil, fica justificada e legitimada sua liderança nesse processo de difusão do conhecimento sobre o patrimônio cultural imaterial das sociedades africanas e asiáticas na macrorregião do Maciço de Baturité/Ceará.</p>

PIBEAC 2018	99	Ana Claudia Gomes de Souza /MARCIO ANDRÉ DE OLIVEIRA DOS SANTOS	Danças Africanas e Afrobrasileiras	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	Grupo formado por estudantes de graduação em Letras e Humanidades da Unilab - Campus dos Malês, cujo propósito é desenvolver pesquisas e conexões com as “danças tradicionais” de países africanos de língua portuguesa tais como Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Cabo Verde com as danças e expressões culturais afro-brasileiras e brasileiras, sobretudo do Recôncavo.
PIBEAC 2018	100	EDUARDO ANTONIO ESTEVAM SANTOS	Movimento Cultural Hip Hop como meio de integração da comunidade com a UNILAB - Malês	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	O projeto tem por finalidade dialogar de modo interdisciplinar, em consonância com os elementos que dão sustentação ao Movimento Cultural Hip Hop, com a comunidade de São Francisco do Conde e demais cidades do Recôncavo. A relação dialógica será norteada pelos valores culturais, políticos e filosóficos sistematizados pelo Movimento. Os valores amplamente trabalhados pelo Movimento, entre outros, são os seguintes: a) Valorização do Hip Hop no seu todo, ou seja, do canto falado, Break, do Graffiti, da Pichação e dos Djs; b) Afirmação das identidades negras, da periferia e de jovens (homens e mulheres) desses segmentos étnicos e sociais; c) Valorização da cultura local numa relação dialética com a global; d) Atuação no combate à violência policial contra a juventude negra e periférica; e) Atuação nas comunidades e também intervenção estética nos espaços centrais da cidade, que são considerados como construção e espaço de todos (as); f) Valorização das mídias alternativas e da comunicação com o próximo, rompendo com o distanciamento e isolamento dessa faixa etária e étnica.
PIBEAC 2018	101	CARLINDO FAUSTO ANTONIO	PRÁTICA DA CAPOEIRA E SEUS VALORES CULTURAIS NO RECONCAVO BAIANO	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS(IHL)-MALÊS	projeto de prática filosófica da capoeira tem por finalidade garantir, no interior da UNILAB e numa relação com os projetos da universidade e notadamente com o curso de Pedagogia, uma relação efetiva do processo educativo não formal, sistematizado pelos capoeiristas, com o processo educativo formal. A relação é fundamental para assegurar a aplicação da Lei 10.639/2000 e, sobretudo, para viabilizar, no cotidiano da UNILAB, um ponto (lugar) de contato com o dinâmico, complexo e milenar sistema cultural negro-africano. Outra questão nuclear, objeto da delimitação “ensino das práticas e das filosofias da capoeira, tem relação carnal com necessidade de valorização da dimensão cosmogônica do jogo, posição teórica e metodológica que recupera os aspectos centrais da roda, isto é, a iniciação, a oralidade, a ancestralidade e o seu caráter polifônico. A propósito, a polifonia é dada pela encruzilhada de perguntas e respostas sintetizadas pelo corpo e por um repertório de inversão de valores, que se multiplicam nos gestos subordinados ao ato de gingar e de mandigar a relação de oponentes que se encontram e se entrelaçam na sinuosidade da roda. Para fechar o leque de possibilidades, podemos afirmar que todos os valores, a exemplo da ancestralidade, estão em consonância com as diretrizes do curso de pedagogia e com a própria missão e diretrizes da UNILAB.

PIBEAC 2018	102	CARLOS MENDES TAVARES	Capoeira inclusiva na EJA em Ocara-Ce: dançando, cantando, lutando e superando	ARTE E CULTURA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS(ICSA)	<p>Este projeto se propõe abordar a prática da Capoeira como uma atividade vinculada a arte, a dança, a música, o canto, o esporte, a saúde e a educação pedagógica e estética. Neste sentido, este projeto apresenta a capoeira, especificamente a capoeira regional, no caso a Quibungo Capoeira do município de Ocara como expressão cultural tradicional, popular e afro-brasileira integrante e integradora da história e memória da construção do patrimônio material e imaterial da nação. Neste sentido, a capoeira necessita está indissociavelmente integrada na base curricular no âmbito da educação patrimonial. É relevante ressaltar que desde 25/11/2014, a Roda de Capoeira, passou a fazer parte integrante da relação representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). No Brasil, a prática da capoeira, além de fazer parte do patrimônio cultural material e imaterial do povo brasileiro, integra o contexto curricular nacional, precisando ser protegida, difundida e ampliada, continuamente com ações pedagógicas que ampliem as abordagens sobre a Capoeira como uma atividade multi, inter e transdisciplinar na vida das pessoas, sobretudo das crianças e jovens que podem utilizá-la como ferramenta promotora para o exercício da cidadania. Neste sentido, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que muito tem sido olvidada pelas políticas públicas educacionais pode ter um complemento fortalecedor com a prática de capoeira visando o desenvolvimento do ensino.</p>
--------------------	------------	------------------------------	--	-----------------------	--	--